Livro de Actas

DIRECÇÃO

14 JUL 95 A

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Basta indicar a Referência N.º 139
QUE OBTERÁ UM LIVRO IGUAL
Papelarias EMILIO BRAGA
SEDE — 40, RUA DA MADALENA, 44
Telefones 86 97 41 / 2 / 3 (P. P. C. 3 linhas)
Filial 1 — R. Alex. Herculano, 11-C — Tel. 570109
Filial 2 — Avenida de Roma, 10-E — Tel. 880772
Filial 3 — Calçada da Tapada, 23 — Tel. 645712
Tipografia — Trav. Pedras Negras, 1 — Tel. 869741
LISBOA

ivt
1995/001

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

IVI
136

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

: TERMO DE ABERTURA :

VAI ESTE LIVRO SERVIR DE LIVRO DE ACTAS DA DIRECÇÃO, O QUAL CONTÉM CEM FOLHAS, NUMERADAS DE UM A CEM, TODAS RUBRICADAS COM ... [illegible], RUBRICA DE QUE FAÇO USO.

LISBOA, 14 DE JULHO DE 1995

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

[illegible]

Acta

Aos quatorze dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e cinco, pelas dezanove horas e quinze minutos, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Eng.º Feliciano David; Primeiro Secretário - Joaquim Pinho; Segundo Secretário - Miguel Parada; Tesoureiro - Manuel Almeida; Vice Tesoureiro - Lucília Mila e a Vogal do Teatro - Ana Teresa.

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação, pelo Presidente, da seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um - Representações;
Ponto dois - Situação financeira;
Ponto três - Boletim Informativo;
Ponto quatro - Forum;
Ponto cinco - Diversos.

a qual foi aprovada pelos presentes.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

No ponto um foram analizados diversos pedidos de representação, tendo-se procedido à sua distribuição pelos Directores, de acordo com as suas disponibilidades.

No ponto dois, o Tesoureiro informou que de momento o saldo financeiro da Federação, apresenta um saldo negativo de mais ou menos quinhentos contos, sendo urgente uma contenção de despesas e procura de soluções (apoios e subsídios). Igualmente sugeriu que os recibos de recebimentos e de horas extraordinárias, passem a ser elaborados por outro Director que não o Tesoureiro ou Vice Tesoureiro, ficando decidido que os mesmos passem a ser elaborados pelo Segundo Secretário.

No ponto três foi decidido que face à actual situação financeira, o próximo número do Boletim Informativo, seja adiado, pois não é possível suportar os cerca de cento e oitenta contos, custo de cada edição e distribuição do Boletim Informativo.

Ponto quatro - o Presidente informou haver a intenção de editar uma brochura com as conclusões do Forum, sem custos para a Federação. Igualmente vão ser solicitadas diversas audiências a entidades governamentais e outras - sendo as mesmas analizadas, caso

o caso, pela Direcção – para entrega das mesmas conclusões.

No ponto cinco, o Tesoureiro apelou para o recomeço da feitura das actas das reuniões da Direcção, pois a continuarem-se com a sua não feitura, não vale a pena haver reuniões de Direcção, pois nada fica escrito.

Assim, foi decidido que sempre que o Segundo Secretário esteja presente nas reuniões, as actas serão por ele lavradas, nos restantes casos, será o Primeiro Secretário a fazer a sua escritura em livro próprio.

O Presidente informou que assinou um Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa e o C.N.I.D. para um levantamento das colectividades de Lisboa, com os valores de mil contos e três mil contos, respectivamente, a serem entregues, ao CNID e à Federação.

Por último foi tomado conhecimento do escalonamento de férias dos dirigentes presentes.

Nada mais havendo a tratar-se, foi dada por finda a reunião, pelas vinte e uma horas e trinta minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai por todos ser assinada.

Eng
Pinho
Parada
Alminha
Lurdes
Ana — Ana Teresa Anjos Reis Carvalho

Acta

Aos vinte e um dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e cinco, pelas vinte e duas horas e vinte minutos, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente – Engº Feliciano David; Vice Presidente – Jorge Zacarias; Primeiro Secretário – Joaquim Pinho; Segundo Secretário – Miguel Parada; Tesoureiro – Manuel Alminha; Vice Tesoureiro – Lurdes Mila.

Os trabalhos iniciaram-se com a proposta do Presidente da Direcção da seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Leitura da acta anterior;
Ponto dois – Expediente e Representações;

Ponto três - Informações;
Ponto quatro - Pedido listagem colectividades;
Ponto cinco - Situação financeira;
Ponto seis - Departamento de Bandas;
Ponto sete - Aprovação novas federadas;
Ponto oito - Diversos.
a qual foi aprovada por todos os presentes.

No ponto um, procedeu-se à leitura da acta anterior, a qual, depois de posta à votação, foi pelos presentes aprovada e assinada.

No ponto dois foi lido um ofício da C. M. Lisboa, onde o seu Presidente informa ter despachado para o Vereador Dr. João Soares, o pedido de subsídio para a terceira Mostra de Teatro. O referido ofício foi depois despachado para a Sofal do Teatro, para continuação do processo. Igualmente foram analizados diversos pedidos de representação e distribuidos pelos presentes, de acordo com as suas disponibilidades.

No ponto três o Presidente informou ter havido uma reunião entre a C. M. Lisboa e as Colectividades organizadoras das Marchas Populares. O mesmo disse nessa reunião, entender que o Presidente da Federação não deve ser o representante da Federação no Juri das Marchas, mas sim alguem indigitado pela Direcção. Apresentou, nessa reunião, sugestões para alterações do regulamento e que, por culpa da própria Camara, não foram cumpridas algumas disposições do regulamento deste ano. As colectividades concordaram com as suas sugestões. Igualmente foi formada uma comissão com elementos das colectividades e da Camara para reapreciação do actual regulamento. Que a mesma reunião se realizou no passado dia quatorze do corrente mês.
Por não se terem realizado as Marchas Populares de Loures, a Federação não presidiu ao seu Juri, como anteriormente havia sido convidada.
O Primeiro Secretário informou ter estado presente numa reunião da INTERJOVEM, a qual pretende organizar uma grande manifestação desportiva (atletismo), no dia quatorze de Outubro próximo, contra o Racismo e a Xenofobia. Que a Federação foi convidada a fazer parte da Comissão Organizadora, conjuntamente com outras instituições e entidades diversas. No próximo dia vinte e cinco deste mês, irá haver nova reunião, onde a Federação deverá comunicar a sua adesão ou não.

F. [illegible]

Posta à discussão esta proposta da INTERJOVEM, foi a mesma considerada como devendo a Federação fazer parte da Comissão Organizadora, ficando decidido que será a Sra Tesoureira, a representante da Federação.

Foi dada a informação, pelo Presidente, de que a RDP Internacional pretende fazer um trabalho sobre Bairros de Lisboa, onde será interessante falar-se sobre associativismo e colectividades, ficando deliberado que o Primeiro Secretário acompanhará este processo.

No ponto cinco o Tesoureiro informa que a situação financeira da Federação aponta, até final do ano, um saldo negativo de cerca três mil contos.

No ponto seis o Sr. Presidente informou que irá haver uma reunião do executivo do Departamento de Bandas, no próximo dia vinte e dois deste mesmo mês. Que da reunião nacional de bandas, foi deliberado que o Departamento irá enviar as conclusões da mesma reunião, a diversas entidades, bem como uma nova reunião aprovada. Deve existirem contactos com diversos órgãos de comunicação social para abordagem da problemática das Bandas amadoras. Igualmente foi acordado que o Departamento irá solicitar audiências a diversas entidades governamentais e outras, o que mereceu o voto contrário do Presidente. ●●●

No relativo ao ponto sete, foram aprovadas diversas novas filiadas, que abaixo são indicadas, bem como o número de ordem atribuído a cada uma:

- Número mil quatrocentos e oitenta e oito:
  "Sociedade Musical Banda Lanhelense";
- Número mil quatrocentos e oitenta e nove:
  "Associação de Moradores do Alto dos Toucinheiros";
- Número mil quatrocentos e noventa:
  "Os Quatro Cantos do Cisne - Associação para o Desenvolvimento de Porotra";
- Número mil quatrocentos e noventa e um:
  "Associação Cultural Banda de Música de Rio Mau";
- Número mil quatrocentos e noventa e dois:
  "Associação Recreativa Alpedriz";
- Número mil quatrocentos e noventa e três:
  "União Desportiva e Recreativa A dos Louquense";
- Número mil quatrocentos e noventa e quatro:
  "Coral Phydellius";
- Número mil quatrocentos e noventa e cinco:
  "União Futebol Clube Jardiense";

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

- Número mil quatrocentos e noventa e seis;
"Banda Musical de Monção";
- Número mil quatrocentos e noventa e sete;
"Associação Cultural Cantar Nosso";
- Número mil quatrocentos e noventa e oito;
"Banda Marcial
- Número mil quatrocentos e noventa e nove;
"Sociedade Musical Arcuense";
- Número mil e quinhentos;
"Centro Shotokay de Queluz";
- Número mil quinhentos e um;
"Centro Social Recreativo e Cultural de Maceira";
- Número mil quinhentos e dois;
"Associação Recreativa Cultural de Além Ribeira";
- Número mil quinhentos e três;
"Banda Musical Carrazedo de Montenegro";
- Número mil quinhentos e quatro;
"Centro Social Cultural Recreativo e Desportivo da Cunhada".

No ponto oito nada houve a assinalar.

Nada mais havendo a tratar-se, foi dado por findo a reunião, por volta das zero horas e trinta minutos. E, para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai pelos presentes ser assinada.

Eng
Zacarias
Pinho
Parada
Alminha
Mendes

Acta

Aos onze dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco, pelas vinte e duas horas, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos:

Presidente - Eng.º Feliciano David, digo, Vice Presidente - Jorge Zacarias; o Primeiro Secretário - Joaquim Pinho; o Segundo Secretário - Miguel Parada e a Vice Tesoureira - Lurdes Mila.

O Vice Presidente apresentou a seguinte proposta de trabalhos, que foi aprovada pelos presentes:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Leitura acta anterior;
Ponto Dois - Expediente;
Ponto Três - Admissão novas federadas;
Ponto Quatro - Representações;
Ponto Cinco - Departamento de Bandas;
Ponto Seis - Normalização admissão novas federadas;
Ponto Sete - Diversos.

Iniciaram-se os trabalhos com a leitura da acta anterior, sendo depois posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

No ponto dois, foi apreciada e despachada em conformidade, diversa correspondência.

Por proposta do segundo secretário, o ponto três, passou para o final da reunião.

Ponto quatro - Foram analisados diversos pedidos de representação, dos quais se destacam: Santana Futebol Clube, solicita que a Federação faça parte da Comissão de Honra do seu primeiro grande prémio de Atletismo. Foi deliberado oficiar à colectividade a aceitar o convite, sendo na altura própria indicado o director que representará a Federação; do Departamento de Educação Básica para um seminário sobre "Literacia e a Evolução Social" - aceite a participação e tomou-se conhecimento de uma circular da C.M. Lisboa - Pelouro do Desporto, sobre a realização de um Forum denominado "Lisboa, a Cidade e o Desporto" a realizar-se de vinte e um a vinte e cinco de Novembro do corrente ano.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

No ponto cinco - o Vice Presidente informou que se realizou no passado dia vinte e dois de Julho, conforme fôra informada a Direcção na reunião anterior, da reunião do executivo do Departamento de Bandas, tendo estado presentes oito dos onze membros. Que os faltosos justificaram atempadamente da sua ausência. Que nessa reunião foi feito o balanço do Encontro Nacional, o qual foi muito positivo com a

arranque do Departamento de Bandas da Federação. Que, por unanimidade dos presentes, foi eleito Coordenador do Departamento o próprio Vice Presidente da Federação. Que se vai realizar no dia dezasseis de Setembro a reunião do Conselho Nacional, na Sociedade Cartaxense e no dia vinte e três também de Setembro, a reunião do Executivo na sede da Banda Musical de Mação.

No ponto seis, foi aprovada a normalização de admissão de novas federadas, que a seguir se transcreve:

– "Um - Quando chega à Federação o Boletim de Filiação, a funcionária responsável pela entrada da correspondência, regista no livro de correspondência, atribui-lhe número de filiação - esteja o processo completo ou não - se tiver cheque endossa-o à tesouraria para emitir recibo e ofício, que deverá de imediato ser enviado à respectiva associação.

Dois - Depois de concluídos estes passos, todo o processo segue para o Segundo Secretário, para análise e apresentação em reunião de Direcção, para aprovação.

Três - Uma vez aprovado, segue para a funcionária responsável pelas federadas, que lhe dará o andamento habitual a todo o processo."

Ponto sete da Ordem de Trabalhos - Foi decidido que o Vice Presidente falará com a funcionária DINA, para que esta, durante as férias da funcionária ELVIRA e em virtude da funcionária Helena Isabel se encontrar de férias, que a mesma DINA efectue o horário das dez horas às dezoito horas, hora de entrada do funcionário Teófilo. Foi analizado o problema de pedidos de listagem de colectividades federadas, por parte de diversas entidades, tendo sido deliberado o seguinte:

- Pedido de listagem, por parte de Colectividades federadas - Gratuito;
- Pedido de listagem, por colectividades não federadas - cinco mil escudos;
- Pedido de listagem por parte de entidades oficiais - analizados caso a caso.

Igualmente foi deliberado atribuir-se um troféu ao Grupo Recreativo Santo António - federada número seiscentos e vinte e cinco, para uma prova desportiva por esta entidade organizada, conforme sua solicitação. Por fim, ficou o Primeiro Secretário de contactar a entidade que por parte do Governo Civil de Lisboa solicitou uma listagem de colectividades federadas do Distrito de Lisboa, que o mesmo seja oficializado por

F. Vai...

escrito, a fim de o mesmo ser devidamente analisado.

No ponto três, foram aprovadas as seguintes novas federadas, a que lhes foi atribuído os seguintes números de ordem:

- Número mil quinhentos e quatro; digo, e cinco;
  "Centro Cultural Azambujense";
- Número mil quinhentos e seis;
  "Sociedade Musical Estrela da Beira";
- Número mil quinhentos e sete;
  "Banda de Música de Louzeiro";
- Número mil quinhentos e oito;
  "Banda Escuteiros de Barroselas";
- Número mil quinhentos e nove;
  "Clube Recreativo de S. Martinho do Porto";
- Número mil quinhentos e dez;
  "Sociedade Filarmónica Veirense";
- Número mil quinhentos e onze;
  "Filarmónica Idanhense";
- Número mil quinhentos e doze;
  "Associação de Solidariedade Social das Mercês";
- Número mil quinhentos e treze;
  "Filarmónica Artística Pombalense";
- Número mil quinhentos e catorze;
  "Sociedade Recreativa Democrática Salvadense";
- Número mil quinhentos e quinze;
  "Sociedade Recreio Desporto - Rancho Folclórico Lagoinha";
- Número mil quinhentos e dezasseis;
  "Associação Cultural Recreativa Desportiva de Carenque";
- Número mil quinhentos e dezassete;
  "Grupo Desportivo Recreativo Olhos de Água";
- Número mil quinhentos e dezoito;
  "Sociedade Recreativa A Renascença";
- Número mil quinhentos e dezanove;
  "União Desportiva Operária";
- Número mil quinhentos e vinte;
  "Centro Convívio Cultural e Recreativo de Marvão";

- Número mil quinhentos e vinte e um;
"Clube de Amadores de Caça e Pesca de Elvas";
- Número mil quinhentos e vinte e dois;
"Centro Recreativo e Cultural da Freguesia de Carregueiras";
- Número mil quinhentos e vinte e três;
"Freiria Sport Clube";
- Número mil quinhentos e vinte e quatro;
"CAD - Sociedade Artística e Recreativa Vetrense";

Nada mais havendo a tratar-se, foi dada por finda a reunião pelas zero horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai pelos presentes ser assinada.

Zacarias
Pinho
Parada
Teresa

Acta

Aos dezoito dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Vice Presidente - Jorge Zacarias; Primeiro Secretário - Joaquim Pinho; Segundo Secretário - Miguel Parada e a Vogal do Teatro - Ana Teresa.

Ao iniciar os trabalhos, o Vice Presidente apresentou a proposta da seguinte Ordem de Trabalhos, que foi aprovada pelos presentes:

Ordem de Trabalhos

Ponto Um - Leitura e aprovação da acta anterior;
Ponto Dois - Expediente;
Ponto Três - Admissão novas federadas;
Ponto Quatro - III Mostra de Teatro;
Ponto Cinco - Diversos.

Pelo Segundo Secretário foi lida a acta da reunião anterior, após o que foi posta à votação a sua aprovação. A mesma foi aprovada por unanimidade, com abstenção da Ana Teresa - Vogal do Teatro, por não ter estado presente na referida reunião.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

[signature]

No ponto dois foi analizado um FAX recebido da Federação do Distrito do Porto, em que solicita marcação urgente de uma reunião conjunta, para o mês de Setembro. Foi decidido esperar pelo regresso do Presidente de férias, para marcação referida reunião. Entretanto vai-se responder a informar do deliberado. Igualmente analizado um ofício do Governo Civil de Leiria a solicitar resposta a outro seu ofício de nove de Novembro de mil novecentos e noventa e três. Deliberado que será o segundo Secretário a analisar e a responder ao solicitado.

No ponto três, foi admitida como federada, a colectividade a seguir indicada, com o seguinte número de ordem:

- Número mil quinhentos e vinte e seis;

"GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO OS FALCÕES DE CHELAS".

Neste ponto, procedeu-se à demissão da federada número mil cento e setenta e três - SPORT ALHOSVEDRAS E BENFICA, por atraso de pagamento de quotas desde mil novecentos e noventa, inclusive, e, ter a Câmara Municipal da Moita, a solicitação da Federação, informado de que a mesma já não existe.

DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

No ponto quatro, a Vogal do Teatro: Ana Teresa propõe o adiamento da realização, prevista para Novembro do corrente ano, da Terceira Mostra de Teatro, devido ao atraso verificado nas respostas aos vários subsídios solicitados a diversas entidades oficiais e particulares. Que a mesma vai realizar uma reunião com o Grupo de Teatro e a Colectividade "Os Pimpões" para análise do problema. Foi deliberado que na próxima reunião de Direcção, a realizar em Setembro, a Direcção terá uma posição definitiva quanto ao assunto em questão.

No ponto cinco, o Vice Presidente informou estar prevista para a primeira quinzena de Setembro, de uma reunião do Departamento de Bandas com o Presidente da Administração do Centro Cultural de Belém.

Nada mais havendo a tratar-se, foi dada por finda a reunião, pelas volta das vinte e uma horas. E, para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai pelos presentes ser assinada.

Zacarias [signature]

Pinho [signature]

Parada [signature]

Ana — Ana Teresa Anjo Reis Carvalho

Parada
Lindes

Parada

Acta

Aos oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, pelas dezanove horas e quinze minutos, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sito em Lisboa, na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Hugo Feliciano David; Vice Presidente - Jorge Zacarias; Segundo Secretário - Miguel Parada; Tesoureiro - Manuel Almeirinho e a Vice Tesoureira - Lurdes Mila.

O Presidente apresentou a seguinte Ordem de Trabalhos:
Ponto um - Leitura e Votação da acta anterior;
Ponto dois - Expediente e representações;
Ponto três - Reunião com Federação Distrital de Braga, digo do Porto;
Ponto quatro - Departamento de Bandas;
Ponto cinco - Diversos.
a qual foi aprovada por unanimidade.

No ponto um, a acta foi lida pelo segundo secretário, após o que foi posta à Votação, sendo aprovada por maioria, com a abstenção do Tesoureiro, por não ter estado presente na reunião a que se refere a aludida acta.

No ponto dois foi analizada e despachada diversa correspondência de rotina e alguns pedidos de representação.

No ponto três, o Presidente vai de novo contactar a Direcção Distrital do Porto, para marcação de uma reunião conjunta, pois que, no decorrer da semana finda, a Federação Distrital do Porto ficou de indicar a data, não o tendo feito até à presente data.

No ponto quatro, o Vice Presidente informou que uma representação do Departamento de Bandas foi recebida pela Direcção do Partido Comunista Português, a quem apresentou as conclusões do Encontro Nacional, realizado em Santarém. Igualmente informou que estão marcadas reuniões nas próximas duas semanas com a Culturgest, Instituto Português da Juventude, Sociedade Portuguesa de Autores e Centro Cultural de Belém.

F. Baiz

No ponto cinco, o Presidente informou da necessidade de envio de uma Circular a todas as federadas com quotas em atraso, a solicitar o seu pagamento, propondo que a mesma seja acompanhada de um envelope de resposta paga. Quanto à circular foi aprovado o envio da mesma, ficando no entanto condicionado o seu envio, com a informação dos custos com a impressão e autorização dos CTT para os referidos envelopes.

O Vice Presidente ficou encarregue de apresentar proposta para a aquisição de uma impressora.

Pelo Tesoureiro, ficou-se a saber que no momento presente, a situação financeira é de um déficit de cerca de mil e quinhentos contos.

Por proposta do referido Secretário, foi aprovada a atribuição da Medalha de Reconhecimento e Homenagem à Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense, pelos cento e vinte e um anos de existência, tendo nos últimos vinte anos, desenvolvido uma notável acção associativa, junto da juventude e da população em geral, na zona em que se encontra inserida. A referida Medalha será entregue, aquando da sessão solene comemorativa do aniversário, a realizar-se no próximo dia sete de Outubro do corrente ano, conforme convite recebido.

Nada mais havendo a tratar-se, foi dada por finda a reunião, por volta das vinte horas e trinta minutos. E, para constar, se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai pelos presentes ser assinada.

Eug. — F. Baiz

Zacarias

Parada — Parada

Alminha

Lurdes

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

Acta

Aos dez dias do mês de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede, sita em Lisboa na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta

e seis, letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: - Presidente, Eng.º Feliciano David; Vice Presidente, Jorge Zacarias; Primeiro Secretário, Joaquim Pinho; Segundo Secretário, Miguel Parada; Tesoureiro, Manuel Almeida; Vice Tesoureiro, J. André Mila e a Vogal do Teatro, Ana Tereza.

Pelo Presidente foi apresentada, a qual foi aceite pelos presentes, a seguinte Ordem de Trabalhos:

— Ponto um: - Leitura e discussão e votação da acta anterior;
— Ponto dois: - Expediente e Representações;
— Ponto três: - Admissão de novas federadas;
— Ponto quatro: — Cobrança de quotas;
— Ponto cinco: — Reunião com a Federação Distrital do Porto;
— Ponto seis: — Encontros concelhios;
— Ponto sete: — Formação;
— Ponto oito: — Situação financeira;
— Ponto nove: — Mostra de Teatro;
— Ponto dez: — Diversos.

Iniciando-se os trabalhos, o Segundo Secretário leu a acta da reunião anterior, a qual não mereceu discussão, tendo sido aprovada com as abstenções do Primeiro Secretário e da Vogal do Teatro, por não terem tomado parte na reunião de Direcção, a que se refere a mencionada acta.

No ponto dois, foi lida e despachada diversa correspondência, bem como foram distribuídas pelos presentes, algumas representações.

No ponto três, foram aprovadas seis novas federadas, cujos números de ordem e respectivas denominações, se seguem:

- Número mil quinhentos e vinte e oito: - Clube Desportivo e Recreativo "Os Silveirenses";
- Número mil quinhentos e trinta e um: — Centro Cultural do Outeiro;
- Número mil quinhentos e trinta e três: — Clube Internacional Foot-Ball;
- Número mil quinhentos e trinta e quatro: — Grupo Desportivo e Recreativo da Graça;
- Número mil quinhentos e trinta e seis: — Banda Musical de Oliveira;
- Número mil quinhentos e trinta e sete: — Beira Mar Futebol Clube Gaiense.

No ponto quatro, o presidente informou dos contactos com o envio de

nova circular a enviar às federadas com quotas em atraso, no respeitante aos portes e impressão de envelopes de porte pago, conforme consta na acta do dia oito de Setembro do corrente ano. Estes custos são da ordem dos sessenta escudos por federada, mais quarenta e dois escudos, por cada resposta recebida. Depois de analisados os referidos custos, foi deliberado proceder-se de acordo com o envio das referidas circulares.

No ponto cinco foi marcada a reunião com a Federação de Colectividades do Distrito do Porto, para o dia vinte e oito do corrente mês de Outubro.

No ponto seis tomou-se conhecimento da marcação de encontros concelhios organizados pela Federação com a colaboração das Câmaras Municipais e integrados na campanha das novas federadas, a saber: Albergaria-a-Velha em vinte e um de Outubro; Alcobaça em vinte e nove de Outubro; Montemor-o-Velho em quatro de Novembro e em Benavente (Samora Correia) em vinte e seis de Novembro. Estes encontros terão, em princípio, sempre a presença do Presidente da Federação.

No ponto sete e por informação do Sr. Presidente, tomou-se conhecimento de que, ainda durante o corrente ano, iniciar-se-á um curso de formação de dirigentes, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. Igualmente, vai ser presente à Câmara Municipal de Lisboa, do projecto de curso de ensaiadores de marchas populares.

Quanto ao ponto oito, o Tesoureiro informou que a situação financeira apresenta um déficit de cerca de dois mil contos. Prevêem-se despesas até final do corrente ano de cerca mil e quinhentos contos. Mais informou o Tesoureiro que se prevê uma receita de cerca de dois mil e quinhentos contos de quotas, quinhentos contos da Câmara Municipal de Lisboa, relativos ao subsídio atribuído para o Forum, bem como de trezentos contos, também da Câmara Municipal de Lisboa, pela representação da Federação nos júris das Marchas de Lisboa, concurso de fotografia e de arraiais, promovidos pela referida Câmara, durante as festas de Lisboa noventa e cinco.

No ponto nove, o Sepal do Teatro informou que o projecto da Mostra de Teatro vai ser repensado, visando a sua realização no próximo ano, em virtude de a situação financeira da Federação e falta de apoios das entidades contactadas, inviabilizarem a sua realização no presente ano, conforme preparado.

Quanto ao ponto dez, o Presidente informou de que vai apresentar o seu pedido de demissão à Sociedade de Instrução Beneficência A Voz do

Operário, pois que como seu representante, entende ser a primeira entidade a ter conhecimento da sua pretensão; só depois formalizará o seu pedido de demissão junto do Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Federação. As principais razões invocadas para a sua decisão são as dificuldades no funcionamento da Direcção, em consequência da ausência de alguns dos seus elementos, divergências de processos de trabalho e de orientação com o Vice Presidente que provocaram situações conflituais e falta de coesão do orgão e da sua capacidade de decisão.

Foi deliberado que as reuniões se efectuem às sextas-feiras com início às dezanove horas.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão cerca das zero horas. Para constar, se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, vai pelos presentes ser assinada.

Eug.º — Feliciano David
Zacarias
Pinho — Joaquim António Pinho Augusto
Parada — Parada
Alminha
L. Mila
Ana Tereza — Ana Teresa Anjos Reis Carvalho

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

ACTA

Aos vinte dias do mês de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco, pelas dezanove horas, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis letra A, estando presentes os seguintes elementos directivos: Presidente - Eugénio Feliciano David; Vice Presidente - Jorge Zacarias; Primeiro Secretário - Joaquim Pinho; Segundo Secretário - Miguel Parada; Tesoureiro - Manuel Alminha e a Vogal do Teatro - Ana Tereza.

O Presidente iniciou os trabalhos, apresentando a proposta de Ordem de Trabalhos, por todos aprovada, que se transcreve:

Ponto um - Leitura, discussão e votação da acta anterior;
Ponto dois - Expediente e Representações;
Ponto três - Admissão de novas federadas;

Ponto quatro - Reunião com a Federação Distrital do Porto das Colectividades;
Ponto cinco - Encontros Concelhios;
Ponto seis - Mostra de Teatro;
Ponto sete - Departamento de Bandas;
Ponto oito - Diversos.

O segundo secretário procedeu à leitura da acta anterior, a qual não mereceu discussão, tendo sido aprovada por unanimidade.

No ponto dois, foi lida e despachada em conformidade a correspondência, tendo também sido analizados alguns pedidos de representação, tendo os mesmos sido distribuídos de acordo com as disponibilidades dos presentes.

No ponto três, procedeu-se à aprovação das seguintes novas federadas:
Número mil quinhentos e trinta e cinco:
— Banda Comércio e Indústria das Caldas da Rainha;
Número mil quinhentos e trinta e oito:
— Associação de Moradores do Núcleo de Augusto da Ria Formosa;
Número mil quinhentos e trinta e nove:
— Sociedade Filarmónica Monfortense "Os Encarnados".

Ponto quatro foi deliberado que a Direcção se faça representar na reunião com a Federação Distrital do Porto das Colectividades, por três directores.

Ponto cinco, foram confirmados mais dois encontros, a saber: Dia dezassete ou dezoito de Novembro em Nazaré; dia vinte e cinco de Novembro no Cadaval.

Ponto seis, a Vogal do Teatro deu a conhecer que a Fundação Gulbenkian contactou o Presidente da Direcção informando da disponibilidade de um subsídio de trezentos contos, para a realização da Mostra de Teatro. Em virtude de a referida Mostra ter sido adiada para o próximo ano, vai a referida Fundação ser informada do adiamento, bem como solicitar que a atribuição do subsídio, se mantenha para o ano próximo. Mais se tomou conhecimento de que Os Pimpões, colectividade onde se pretende realizar a Mostra, continuam receptivos a acolher a Mostra, tendo os mesmos informado de que preveêm apoios do poder local. A nova data aponta para Maio do

próximo ano e que a Vereadora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal irá prestar todo o apoio possível, para a realização da Mostra de Teatro.

No ponto sete, o Departamento de Bandas, por intermédio do Vice Presidente da Direcção, deu a conhecer já ter sido recebido pela Associação Nacional de Municípios, Associação Nacional de Freguesias e pelo Partido Popular. Que irão ser recebidos nos dias vinte e três e vinte e quatro do corrente mês de Outubro, pelas Administrações do Centro Cultural de Belém e EXPO noventa e oito. Que no dia vinte e um deste mês, irá haver uma reunião de trabalho, para o qual foi convidado a estar presente o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Federação, visando tomar conhecimento do regulamento interno do Departamento, a ser aprovado nesta reunião, para que o grupo de trabalho que está procedendo ao projecto de revisão dos Estatutos da Federação, tenha em conta o referido regulamento. É intenção do Departamento dar a conhecer, em Janeiro próximo, do referido regulamento à Direcção e demais orgãos sociais.

Ponto nove; diversos assuntos tratados, a saber nomeadamente: vão enviar listagem de colectividades federadas, conforme pedido da Fundação da Juventude, sem se saber quais os fins e objectivos a que a mesma - Fundação - se destina. Igualmente, após parecer do advogado da Federação, não se enviar quaisquer tipo de listagens de federadas a entidades comerciais que as solicitem.

A [illegible] oficiaram à Federação a solicitar qual a posição desta, no facto de a Sociedade Portuguesa de Autores exigir um pagamento, como direitos, anual às colectividades por uso de televisão. O parecer jurídico, emitido pelo advogado da Federação, é que é uma exigência legal - advém de uma Lei aprovada pela Assembleia da República. A Federação vai estudar a forma de apresentar à Sociedade Portuguesa de Autores, a possibilidade da revisão de tal situação. Igualmente a mesma colectividade informou, que tendo manifestado interesse de se filiar no INATEL, este Instituto exigiu que os estatutos da colectividade fossem alterados no tocante à admissão de sócios, os quais apenas deveriam ser moradores trabalhadores do concelho. Face a esta exigência, a colectividade decidiu não se inscrever no INATEL. A Federação vai enviar carta à referida colectividade, manifestando o seu agrado pela não alteração dos estatu-

tes. Igualmente vai apresentar ao poder político a forma como é entendimento da mesma no tocante ao direito livre de associativismo e a forma como as instituições deverão criar um organismo tripartido, como parceiro social.

O Presidente chamou a atenção pela forma como foi transcrita na acta inserta na folha dois versos, linhas dezassete a vinte, o resultado da reunião havida entre a Câmara Municipal de Lisboa e as Colectividades organizadoras das Marchas de Lisboa. Assim, se transcreve o resultado dessa reunião, a saber: "O Presidente informou que se realizara uma reunião na Câmara Municipal de Lisboa entre o Vereador do Pelouro do Turismo e as Colectividades organizadoras das Marchas de Lisboa, na qual estiveram presentes dirigentes das mesmas Colectividades, para apreciação da forma como estas tinham decorrido.

Nessa reunião, o Presidente da Federação interveio, condenando os incidentes respeitantes às incongruências das decisões do Júri, às quais ele, Presidente da Federação e Presidente do Júri, foi totalmente alheio. Mas que, este lamentável caso poderá afectar a imagem da Federação, enquanto Presidente do Júri, e porque ele, Feliciano David, considera que mais importante do que ser Presidente do Júri é preservar a boa imagem e paz da relação da Federação com as Colectividades, colocou aos dirigentes a seguinte questão:

- No caso de algum representante das Colectividades presentes entender que o Presidente da Federação não deve continuar a presidir ao Júri das Marchas Populares, deverão transmitir essa opinião a fim de ser considerada pela Direcção da Federação. Nas intervenções que se seguiram, os dirigentes das colectividades agradeceram os esclarecimentos do Presidente da Direcção, não havendo nenhum que se pronunciasse contra a continuação da presidência do Júri, pela Federação."

Finalmente, o Presidente chamou a atenção ao Vice Presidente pelo facto deste ter, na sua ausência, assinado Diplomas de Federadas, na qualidade de Presidente da Direcção da Federação em representação Sociedade Filarmónica Euterpe Alhandrense, quando na verdade o Presidente é a Sociedade de Instrução e Beneficência "A Voz do Operário". Acresce que não havendo urgência no acto, pois que tratam-se de Colectividades que ainda não tinham (e, ainda não têm, presentemente) o seu processo de filiação regularizado. Acrescentou que esta situação não deve repetir-se, até, porque é irregular.

Nada mais havendo a tratar-se, foi dada por findo a reunião cerca das vinte e duas horas. Para constar se lavrou a presente acta, que

depois de lida e aprovada vai pelos presentes ser assinada.

Ana Teresa Anjos Reis Carvalho

Acta

Aos vinte e sete dias do mês de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma número duzentos e cinquenta e seis, letra A, estando presentes os seguintes dirigentes - Presidente Eng.º Feliciano David; Vice Presidente Jorge Zacarias; Primeiro Secretário Joaquim Pinho; Segundo Secretário Miguel Parada; Tesoureiro Manuel Almeida; Vice Tesoureiro Lucília Mila e a Vogal do Teatro Ana Teresa.

Pelo Presidente foi proposta a seguinte Ordem de Trabalhos, que foi aprovada.

- Ponto um - Leitura e votação acta anterior;
- Ponto dois - Expediente e apresentações;
- Ponto três - Admissão novas federadas;
- Ponto quatro - Encontros concelhios;
- Ponto cinco - Reunião com a Federação Distrital Colectividades do Porto;
- Ponto seis - Caderno reivindicativo movimento associativo;
- Ponto sete - Diversos.

No ponto um, pelo Segundo Secretário foi lida a acta da reunião anterior, que foi aprovada por maioria, com a abstenção da Vice Tesoureira, por não ter estado presente.

No ponto dois foi lida e despachada em conformidade diversa correspondência, bem como analisados alguns pedidos de apresentação à Federação, endereçados por colectividades e outras entidades.

Procedeu-se, no ponto três, à admissão de três novas federadas, a quem foram atribuidos os seguintes números de ordem:

- Número mil quinhentos e quarenta:
  - Sociedade Filarmónica Alverquense;
- Número mil quinhentos e quarenta e um:
  - Grupo Musical Desportivo Nove de Abril de Trajouce;

- Número mil quinhentos e quarenta e dois:
União Desportiva Recreativa e Cultural de Sarge.

Ponto quatro, tomou-se conhecimento da realização dos seguintes encontros concelhios e respectivas datas, a saber:
Dia quatro de novembro em Amentela; vinte e cinco Novembro em Mértola e no próximo dia vinte e nove do corrente mês em Alcobaça, e ainda no dia quatro de Novembro em Montemor-o-Velho.

No ponto cinco, foi deliberado que a Direcção da Federação será representada pelo seu Presidente e pelo Vogal do Teatro. Que da reunião, a mesma não terá qualquer carácter deliberativo, por parte da Direcção, que possa obrigar a mesma, no seu conjunto, a quaisquer resultados da mesma.

No ponto seis, deliberou-se que o assunto seja analizado na próxima reunião.

Quanto ao ponto sete, por proposta do Tesoureiro, o Presidente deverá apresentar na próxima reunião, de um Guião/tipo para condução dos representantes da Direcção nos encontros concelhios.

O Tesoureiro, referindo-se à questão financeira actual, apresentou a seguinte proposta: - O plano de actividades e orçamento para mil novecentos e noventa e cinco elaborado e aprovado por esta Direcção e posteriormente em Assembleia Geral, contemplava várias iniciativas a levar à prática, algumas delas de âmbito nacional, que envolviam avultadas verbas que só seriam concretizadas na prática, caso fossem encontrados os respectivos financiamentos, junto de entidades oficiais e outras.
Todas estas iniciativas foram orçamentadas numa rubrica de receitas de seiscentos e um mil contos denominada de proveitos suplementares, o que quer dizer que não dispõe de receitas próprias da Federação. Foi dito por várias vezes, e a Direcção esteve de acordo, que todas estas iniciativas, que não dispunham de suporte financeiro garantido, só seriam lançadas se à partida contassem com os subsídios necessários. Algumas delas foram lançadas sem essa garantia, o que tem provocado uma situação financeira na Federação que considero preocupante.
Estamos neste momento a dois escassos meses do fim de ano e o quadro financeiro da Federação é cada vez mais preocupante por falta de receitas que acompanhem o ritmo das despesas. É preocupante também, a pro-

[illegible] afanada com que se está a trabalhar nalguns projectos que, sendo importantes, não têm em conta esta realidade o que demonstra que se pretende capitalizar o máximo de rentabilidade prática para que conste do relatório do fim do ano, como que se de qualquer competição se tratasse, o que não deixa de ser para mim apreensivo, por acarretar despesas suplementares para a Federação, agravando substancialmente o déficit já existente.
Com o objectivo, de, digo, não de inverter porque é impossível, mas de conter tal situação, apresento a seguinte proposta:
UM - que sejam suspensas até ao fim do ano corrente todas as acções em curso que não tenham suporte financeiro garantido.
DOIS - Suspender a actividade do Departamento de Bandas em tudo o que envolva despesas para a Federação.
TRÊS - Suspender as reuniões conselhias com as Colectividades e Câmaras Municipais, anulando as já programadas para além do dia quinze de Novembro do corrente ano.
QUATRO - Suspender o envio de correspondência no âmbito da Campanha Nacional de Novas Federadas.
CINCO - Em suma, suspender até ao fim do ano todas as iniciativas que vão para além do expediente normal da Federação, que não tenham suporte financeiro garantido.
SEIS - Ter como prioridade o recebimento das quotas em atraso, como foi deliberado em reunião de Direcção no dia dez do corrente mês de Outubro.
Lisboa e Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, vinte e sete de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco.
O Tesoureiro - Manuel Alminha."
Posta à discussão, esta proposta, foi aprovado por unanimidade de que a mesma seja analizada e votada em próxima reunião a realizar-se no dia seis de Novembro deste ano, devendo estar presentes os Presidente da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, conforme proposta do Primeiro Secretário.
O Presidente informou ter recebido um ofício do Departamento de Bandas assinado pelo Vice Presidente, onde é criticado Feliciano David por este não ter inserido no Boletim Informativo qualquer notícia sobre o Encontro Nacional de Bandas. Estranha o Presidente, que o Vice Presidente, quando se quer dirigir, em representação das Bandas, ao Presidente não é mais o

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

Vice Presidente, mas o Coordenador do Departamento de Bandas. Mas para além do aspecto formal, não é verdade que o Presidente não tenha querido que esse anúncio fosse feito. Pelo contrário, em tempo oportuno pediu ao Senhor Jorge Zacarias que elaborasse um texto, reservando uma página para o efeito, conforme pode ser testemunhado pela funcionária D. Elvira. Entende que o Vice Presidente devia ter esclarecido os dirigentes das Bandas do ocorrido e não por omissão, optado por responsabilizar o Presidente dessa falha.

O Presidente informou ainda que, nesse ofício era também criticado, por não ter estado presente no dia um de Julho no Encontro Nacional das Bandas. O Presidente esclareceu que não aceitou o convite, em virtude do afastamento a que foi votado pelo Vice Presidente em todo o processo do Departamento de Bandas e pelo facto de o Vice Presidente ter afirmado que a intervenção do Presidente na primeira reunião (a única para que foi convidado) realizada em um de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro, fora negativa para o trabalho do Departamento de Bandas. Acrescentou que, se se pretendia com a sua presença na Reunião Nacional das Bandas fosse de natureza formal como representante da Federação, considerava que esta seria dispensável por que o Sr. Jorge Zacarias é o Coordenador do Departamento de Bandas por ser Vice Presidente da Federação e, nessa qualidade, representava a Federação.

Nada mais havendo a assinalar, encerra-se a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai pelos presentes ser assinada.

Eva
Zacarias
Pinho
Parada — Parada
Almeida
L Nita
Ana Teresa — Ana Teresa Anjos Reis Carvalho

ACTA

Aos dez dias de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco, pelas dezanove horas e quinze minutos, reuniu-se a Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio na sede da mesma, sita em Lisboa, na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis

letra A, estando presentes os seguintes directores: Presidente - Jorge Feliciano David; Vice Presidente - Jorge Zacarias; Primeiro Secretário - Joaquim Pinho; Segundo Secretário - Miguel Parada; Tesoureiro - Manuel Almeida; Vice Tesoureiro - D. Lurdes Mila e a Vogal do Teatro - D. Ana Teresa.

Pelo Presidente foi proposta a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um - Leitura e votação acta anterior;
Ponto dois - Admissão novas federadas;
Ponto três - Expediente/Representações;
Ponto quatro - Situação financeira;
Ponto cinco - Caderno reivindicativo;
Ponto seis - Encontros concelhios;
Ponto sete - Casas Regionais.

Posta à votação, foi a referida ordem de trabalhos aprovada.

No ponto um, não foi lida a acta anterior, por a mesma não se encontrar redigida, ficando a sua leitura para a próxima reunião.

No ponto dois, foram aprovadas quatro novas federadas, a quem couberam os seguintes números de ordem:

Número mil quinhentos e quarenta e três:
— GRUPO ETNOGRÁFICO SENHORA DO PASSO;
Número mil quinhentos e quarenta e quatro:
— CASA DAS BEIRAS;
Número mil quinhentos e quarenta e cinco:
— LIGA DE AMIGOS DE ENXAMES, digo SOCIEDADE ARTÍSTICA E MUSICAL DE CINFÃES;
Número mil quinhentos e quarenta e seis:
— GRUPO RECREATIVO, digo LIGA DE AMIGOS DE ENXAMES.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

Ainda neste ponto, foi decidido, por terem liquidado a quotização em atraso, readmitir a federada número quatrocentos e vinte e nove - GRUPO RECREATIVO ESTRELA DA SERRA. Igualmente se procedeu à eliminação da federada por falta de pagamento de quotização desde mil novecentos e noventa e dois e, conforme carta de nove de Julho do corrente ano, da federada número mil duzentos e trinta e nove.

Ponto três, foi analizada e despachada em conformidade diversa correspondência, bem como foram aprovados os pareceres de Utilidade Pública números seis barra noventa e cinco e sete barra noventa e cinco, emitidos a favor das federadas Sociedade Filarmónica e Recreativo

Gaiense e Clube Recreativo Chamusquense. Na correspondência é de salientar um convite da Câmara Municipal de Loures para uma Mesa Redonda sobre Bandas Amadoras, no próximo dia vinte e cinco do corrente mês, tendo sido indigitado o Vice Presidente para participar na referida Mesa Redonda. Foi decidido, devido à actual situação financeira da Federação, não atender o pedido do Ginásio do Alto Pina de atribuição de um troféu, destinado a um torneio de Ténis de Mesa.

Foram distribuídos pelos presentes, alguns pedidos de representação solicitados por diversas colectividades federadas e entidades diversas.

Ponto quatro, foi analizada de novo a proposta apresentada pelo Tesoureiro na reunião efectuada no dia vinte e sete do mês de Outubro último. Posta à votação, foi deliberado por unanimidade que, dado haver acções em curso - programadas e com compromissos assumidos, devem as mesmas prosseguir, não devendo ser assumidos novos compromissos até ao final do corrente ano.

Foi aprovado enviar um ofício a todas as Câmaras Municipais do Continente a solicitar apoio/subsídio para as actividades nacionais da Federação. Esta proposta foi apresentada pelo Vice Presidente e teve a concordância unânime de todos os presentes.

Pelo Primeiro secretário, foi apresentada a seguinte proposta:

- Considerando o elevado défice financeiro da Federação que se irá verificar no presente ano, que no momento actual já significa mais de dois mil contos negativos, situação que poderá pôr em perigo a sobrevivência da Federação;
- Considerando não se vislumbrar qualquer hipótese, a curto prazo, da possibilidade de obtenção de subsídios oficiais compatíveis com o défice já existente;
- Considerando que desde mil novecentos e oitenta e sete não se verifica qualquer aumento do valor da quotização, o que se torna insustentável de manter;

Proponho:

Um - Que a Direcção, proponha já na primeira sessão de Assembleia Geral que se venha a realizar, a inclusão do seguinte ponto, na

Ordem de Trabalhos: - Aumento da quotização das federadas, conforme estatutariamente previsto.
Dois - Que o aumento a verificar-se fique fixado no valor anual de escudos cinco mil.
Três - Que seja para entrar em vigor o presente aumento em um de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis.
Quatro - Que se faça atempadamente uma campanha de esclarecimento junto das nossas federadas, da necessidade premente deste mesmo aumento neste preciso momento, apelando à compreensão e sensibilidade dos dirigentes de cada federada para este necessário aumento, principalmente como forma de fazer face aos elevadas encargos administrativos a suportar no actual momento pela nossa Federação.
Foi decidido por unanimidade que esta proposta deverá ser analizada em reunião de corpos gerentes e só depois votada em reunião de Direcção.
Ponto cinco, o Vice Presidente considerou que o caderno reivindicativo deverá ser abrangente em todas as áreas, quer junto do poder central, local bem como de outras entidades. Deverá ser de fácil leitura pelos dirigentes associativos e contemplar questões sectoriais e gerais.
Foi deliberado que deverá ser presente um projecto para análise e discussão em próxima reunião pelo Vice Presidente.
Ponto seis, o Presidente apresentou um guião para condução dos trabalhos dos encontros concelhios, pois é entendível que deverá haver uma concertação entre todos os directores presentes nos encontros concelhios. O Presidente fez um relato sucinto das conclusões retiradas dos encontros já realizados em Albergaria-a-Velha, Alcobaça e Montemor-o-Velho. O encontro marcado para a Nazaré foi adiado para uma próxima oportunidade. Aproveitou ainda a ocasião para expandir a ideia de que devem estar presentes mais directores nos encontros concelhios e não só ele, como tem acontecido até ao presente momento.
Ponto sete, decidido convidar as Casas Regionais federadas e não federadas para uma reunião, se possível no final do corrente mês de Novembro, para troca de impressões quanto ao movimento regionalista.
Nada mais havendo a tratar-se, foi dada por finda a reunião, cerca das zero horas. Para constar se lavrou a presente acta, que

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES

F. [illegible]

depois de lida e aprovada, vai pelos presentes ser assinada.

Eng.º [illegible signature]

Zacarias

Pinho Joaquim António [illegible signature]

Parada [illegible signature]

Alcainha

Lurdes

Ana Ana Teresa Anjos Reis Carvalho

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

— ACTA NÚMERO UM / MANDATO 1996/99 —

Aos dez dias do mês de Maio de mil novecentos noventa e seis reuniu a Direcção da FPCCR - Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis - A, em Lisboa, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, João Rosa, Ana Teresa Carvalho, Orlando da Ponte, Fernando Duarte e Daniel Leal. Faltaram Eva Beatriz Soares, Senete Pacheco (por doença) e Diniz Jaime. —

Também esteve presente o vice-presidente da mesa da Assembleia Geral, Sr. Pereira Ramos. —

Lamentou-se a ausência da Sr.ª D.ª Senete Pacheco dado encontrar-se hospitalizada. —

O Sr. presidente apresentou a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Funcionamento e Funções e Ponto Dois - Informações e resolução de alguns assuntos urgentes. —

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Ponto Um - Funcionamento e Funções. —

Foi aprovado, por unanimidade, que a direcção reunirá às quartas-feiras. O seu início depende das possibilidades de Diniz Jaime. A próxima reunião será no dia quinze de Maio, pelas dezoito horas. —

João Rosa, irá estar na federação às terças, quartas e quintas-feiras. —

Romeu Rosário, disse da sua disponibilidade entre a Câmara Municipal de Lisboa e a federação. —

O Sr. presidente propôs que os Departamentos avancem, para tanto indicou: —

- Departamento de Bandas, a reformular, nomeadamente o nome. Responsável: Romeu Rosário, com o apoio dele próprio. Romeu Rosário, con-

trapôs, dizendo que até Outubro tem que fazer andar "A Festa das Colectividades". Irão discutir os dois esta situação. ——

- Departamento do Desporto. Responsável: Orlando da Ponte. Deverá trazer gente das colectividades que não estejam nos corpos sociais da Federação.

- Departamento de Teatro: Nomeados Ana Teresa Carvalho e Daniel Leal. A mesma filosofia do que se disse anteriormente. ——

O Sr. Presidente opinou que a estruturação em Departamentos tem muito a ver com a formação —

- Departamento das Casas Regionais, vai pedir ao Sr. Manuel Alminha para ser o "executivo", sendo ele próprio o responsável por este Departamento. —

- Departamento de Formação. Responsável: Eva Beatriz. O Sr. Pereira Ramos continuará a apoiar. Está em funcionamento o curso "dirigentes associativos". Está em agenda um curso para dirigentes de Torres Novas. ——

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Também distribuiu outras funções, como segue: -

- Fernando Duarte, tratar do levantamento cultural das colectividades da cidade de Lisboa. ——

- Artur Martins, expediente e representações da Federação. ——

- João Reis, vai assegurar a tesouraria e também fica com a responsabilidade do pessoal. Importante o controlo das contas. ——

Ponto Dois - Informações e Resolução de alguns assuntos urgentes. ——

- Júri das Marchas Populares da Cidade de Lisboa. Foi aprovada por unanimidade a indigitação do Sr. Presidente da direcção para presidir a esse júri. —

- Projecto de "A FESTA DAS COLECTIVIDADES". ——

- Romeu Rosário faz uma apresentação desta iniciativa conjunta do Pelouro do Desporto da Câmara Munici

F. Vii...

pal de Lisboa e da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.
Algumas questões levantadas:
a) Enquadramento da iniciativa sob a responsabilidade da FPCCR;
b) A FPCCR apresenta proposta à Câmara Municipal de Lisboa para atribuição de Medalha às colectividades com cem anos.
c) A FPCCR poderá convidar personalidades a integrar a Comissão Promotora.
d) A FPCCR deverá credenciar os Srs. Jaime Carvalho e Hermínio Fernandes como membros da Comissão Executiva;
e) Reuniões específicas e seu acompanhamento:
- Teatro/Dança: Eva Beatriz, Ana Teresa, Daniel Leal e Hermínio;
- Casas Regionais: Romeu Rosário, Joaquim Cunha, Manuel Almeidinha e Orlando Claro.
- Música/Bandas/Coros: Alfredo Flores e Jaime de Carvalho.
f) Debates: Oportunamente virá à direcção uma proposta para decisão.
g) Organizar reuniões com as colectividades que, até agora, ainda não apareceram.
- O Sr. Pereira Ramos, a pedido do Sr. Presidente, alertou para várias situações, a saber:
— 72º Aniversário da FPCCR, dia trinta e um de Maio de mil novecentos noventa e seis.
— Entregou documento, com algumas ideias:
— Realizações de almoços comemorativos;
— Sessão solene. Distribuição de brochura sobre associativismo, de autoria do Sr. Dr. José Malheiro, apresentado no dia anterior na cidade de Almada.
— Concessão dos seguintes galardões:

- Medalha de Reconhecimento e Mérito: ——
- Sr.ª D.ª Emília Sousa, presidente da Câmara Municipal de Almada; ——
- Sr. Eng.º Rego Mendes, vereador da Câmara Municipal de Lisboa; ——
- Medalha de Bem Fazer e Gratidão: ——
- Sr. Lauro Artur, pintor. ——
- Arquivo das colectividades "extintas". Como hipótese retirar os processos das ex-federadas, dando lugar às novas federadas. ——
- Inventário dos bens da Federação. Importa actualizar os inventários. ——
- Proposta de distribuição dos livros do Congresso. Apresentá-la-á na próxima segunda-feira. ——
- Revisão dos Estatutos – os responsáveis pelos departamentos devem apresentar sugestões. ——
- Despesas nas deslocações dos directores – deve ser aprovada proposta neste sentido. ——
- Representação da FPCCR – membros dos corpos sociais (Carlos Almeida, Dourado Mendes, Sousa Pereira, Serafim Alves e Pereira Ramos) têm representado a FPCCR, designadamente na Margem Sul. ——
- Criação de Medalha ou Diploma para distinguir dirigentes das colectividades. ——
- Entregou dois manuscritos de Hinos da Federação. ——

Ana Teresa Carvalho, teceu algumas considerações:

- Situação financeira é muito grave. Importa analisar em profundidade. ——
- Aprovar regras claras para as deslocações dos dirigentes. ——
- Informou que o Departamento de Acção Cultural da Câmara Municipal de Sintra está interessado na colaboração da FPCCR para organizar "A Festa das Colectividades". ——

O Sr. Presidente apresentou uma proposta nomea-

F. [illegible]

do as seguintes representações, para o dia vinte e seis de Maio: ———

— Academia Verdi — Sr. Romeu Rosário. ———
— Clube Recreativo dos Anjos — Sr. José Parada Gonzalez ———
Por nada mais haver a tratar encerrou-se a reunião de que foi lavrada acta que vai assinada pelos presentes. ———

Alfredo Flores
Romeu
Artur — Artur José [illegible] Martins
João Rosa
Ana Teresa
Orlando
Fernando Duarte
Daniel

——— ACTA NÚMERO DOIS / MANDATO 1996/99 ———

Aos quinze dias do mês de Maio de mil novecentos noventa e seis, reuniu a direcção da FPCCR-Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis-A, em Lisboa, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, João Rosa, Ana Teresa Carvalho, Diniz Jaime e Fernando Duarte. ———

Faltaram: Eva Beatriz, Fernanda Pacheco (doente), Orlando da Ponte (doente) e Daniel Leal. ———

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: — Ponto Um - Leitura e aprovação da acta anterior; Ponto Dois - Admissão e demissão de federadas; Ponto Três - Informações e Expediente; Ponto Quatro - Festa das Colectividades; Ponto Cinco - 72º Aniversário da Federação; Ponto Seis - Caracterização da Federação. ———

Ponto Um - Leitura e aprovação da acta anterior- Foi lida e aprovada por unanimidade a acta da

reunião anterior. ——

Foi decidido adquirir livro de actas para a direcção—

Ponto Dois – Admissão e demissão de Federadas.—

Por se encontrarem devidamente instruídos os respectivos processos, foi aprovada por unanimidade a admissão das seguintes novas federadas:

– Grupo Recreativo e Desportivo de Palhais (Barreiro), com o número mil quinhentos cinquenta e quatro.—

– Sociedade Recreativa e Instrutiva 1º de Dezembro (Palmela), com o número mil quinhentos oitenta e sete —

– Associação Agrária de Cultura e Recreio de Bonabal (Torres Vedras), com o número mil quinhentos noventa e dois.—

– Casa de Nós – Associação de Apoio à Integração Social e Comunitária (Lisboa), com o número mil quinhentos noventa e três. ——

Por se encontrarem esclarecidas as respectivas situações, com a colaboração das Juntas de Freguesia, foram demitidas por unanimidade as seguintes ex-federadas: ——

– Águias da Fonte Santa Futebol Clube, número duzentos e oitenta e um. ——

– Associação Recreativa Lagoal-Caxias, número setecentos vinte e um. ——

– Grupo Recreativo do Tendão (Queluz-Sintra), número setecentos vinte e um. ——

– Sociedade Recreativa Lazarim da Caparica, número oitocentos oitenta e dois. ——

– Associação Cultural e Recreativa do Charquinho, número oitocentos noventa e um. ——

– Saluma Atlético Clube (Sobreda-Almada), número mil cinquenta e um. ——

Ponto Três – Informações e Expediente. ——

a) Informações:

– Confederação do Desporto de Portugal, a enviar comunicado da última reunião e projecto de Estatutos.—

F. [illegible]

O Sr. Presidente informou que falou telefonicamente com o Sr. Presidente da Confederação e ficou assente que irá estar presente numa reunião a efectuar no próximo dia vinte e dois de Maio, pelas dezoito horas e trinta minutos. ——————

- Câmara Municipal de Lisboa (Sr. Vereador Engº. Vitor Costa), a convidar para Debate Público - Plano de Urbanização para a Mouraria, a realizar no Teatro Taborda, Costa do Castelo, 73, em Lisboa, no dia quinze de Maio, pelas vinte e uma horas. Agradecer através de ofício. ——————

- Campanha de Solidariedade com as Crianças Angolanas, Reunião de Coordenação da Campanha, a ter lugar na Rua Rodrigo da Fonseca, 56-2º. 1250 LISBOA, no dia quinze de Maio, pelas dezoito horas. João Rosa, informou: ——————

- A Helena Isabel está a tratar do arquivo dos federados. Dentro de quinze dias esse trabalho deverá estar terminado. ——————

- Atendeu o Sr. Maximiano Guerra que doou à Federação vários objectos, especialmente sobre Teatro. Ver o que se passa, uma vez que não se disse nada. ——————

- Da reunião havida com um funcionário do 3º. Bairro Fiscal, verificou-se a inexistência de inscrição no Registo da Conservatória Comercial. —

- Foi aprovada por unanimidade a inscrição da Federação nesse Registo. ——————

- A Federação deve 213.361$00 (duzentos treze mil trezentos sessenta e um escudos) de retroactivos ao pessoal. ——————

Foi aprovado por unanimidade proceder ao respectivo pagamento. ——————

Também informou que o Sr. consultor jurídico pediu aumento, há cerca de um ano, mas não foi atendido. ——————

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Algumas decisões tomadas por unanimidade: —
- Marcar a próxima reunião para quinta-feira, dia vinte e três de Maio, pelas dezoito horas, convidando para a mesma todo o pessoal que trabalha para a Federação. —
- Responsável pelo pessoal passa a ser o vice-presidente Sr. Romeu Rosário. —
- Continuação das obras na sede da federação, manter os Srs. Engº Feliciano David e Manuel Aleixinho para levarem o processo até ao fim. -
- Ouvido o Sr. Diniz Jaime, vai manter-se a reunião semanal às quartas-feiras, pelas dezoito horas. —
b) Expediente / Correspondência recebida e respectivas respostas. —
- União de Bandas de Águeda, através da Banda 12 de Abril - Travassô - Águeda. —
O Sr. presidente vai responder. No entanto e entretanto está a recolher dados sobre o "Departamento de Bandas" para se definir posteriormente uma estratégia sobre esta matéria. —
- Instituto Nacional de Estatística. —
Dar resposta, colocando-nos à disposição para realização da reunião pedida. —
O Sr. presidente deu conta de um projecto de um estudo do movimento associativo, de autoria de Graciete Rodrigues, Orlando Garcia e Rui Bamba. Na reunião, a federação tentará "vender" este projecto ao Instituto. —
Representantes da federação: Alfredo Flores e Artur Martins. —
- Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. Dar resposta, informando que estamos a preparar o nosso próprio plano e acentuar a vertente da formação (Teatro, Músico-instrumentista e Dirigentes Associativos).

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

F.DA

- Grupo Parlamentar CDS/PP ——
Acertar nova data para a reunião solicitada pelo Departamento de Bandas, dado que a vinte e três de Maio coincide com reunião da Direcção. ——
- Câmara Municipal de Loures - Festival de Marchas Populares do Concelho. ——
Para fazer parte do júri de selecção deste Festival foi indicado o Sr. João Rosa. ——
- Câmara Municipal de Castro Verde. I Encontro de Colectividades do Concelho, a realizar a trinta de Junho. ——
O Sr. presidente completou, informando que a Sra. Vereadora lhe pediu documentação relativa ao associativismo. ——
A Federação irá estar presente, através da Ana Teresa e de outro elemento. ——
- Clube Atlético de Arroios. ——
Foi aprovada por unanimidade passar Declaração, para que a colectividade instrua processo de aplicação de benefícios fiscais ao abrigo do respectivo Estatuto. ——
Também se decidiu colocar a Federação à disposição para acompanhar o processo. ——
- Associação Escolar de S. Mamede. ——
Aprovado por unanimidade oficiar o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, solicitando-lhe a concessão da Medalha de Ouro da Cidade, por ocasião dos cem anos de vida desta nossa federada. ——
- Representações aprovadas: ——
- Associação Bombeiros Voluntários da Ajuda, dia dezanove de maio, digo de Março - Sr. Fernando Duarte
- Grupo Folclórico Danças e Cantares "Verde Minho", dia dezanove de Março - Sr. João Rosa. ——
- Junta de Freguesia de Santa Engrácia (Expochitas),

dia dezanove de Maio - Sr. Romeu Rosário;
- Clube Nacional da Imprensa Desportiva, dia vinte e um de Maio - Sr. Orlando da Ponte;
- Grupo Recreativo Cantareirense, dia vinte e cinco de Maio - Sr. Daniel Leal;
- Clube Recreativo dos Anjos, dia vinte e seis de Maio - Sr. Fernando Duarte;
- Sociedade Recreativa Musical Trafariense, dia vinte e seis de Maio - Sr. Carlos Almeida.
- Clube Operário de Futebol, dia vinte e nove de Maio - Sr. Alfredo Flores.
- CGTP-IN, Congresso, dia trinta e um de Maio, Sr. Romeu Rosário.
- Academia Recreativa da Ajuda, dia trinta e um de Maio - Sr. Orlando da Ponte.
Ponto Quatro - Festa das Colectividades.
Propostas aprovadas por unanimidade:
- Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa a atribuição de medalha às colectividades com mais de cem anos e que participem nesta iniciativa.
- Credenciar os Srs. Jaime Carvalho e Hermínio Fernandes como membros da Comissão Executiva;
- Nomear os Srs. Alfredo Flores e Jaime Carvalho para tratarem do Festival de Encerramento. Segue-se uma actuação conjunta de Bandas e Coros da cidade
- Ainda neste ponto o Sr. Romeu Rosário fez um apelo para que na próxima reunião sejam indicados nomes de personalidades para a Comissão Promotora. Também se referiu reuniões sectoriais já marcadas.
- dia dezassete, Casas Regionais, com a presença dele próprio.
- dia vinte e sete, Teatro/Dança, com Ana Teresa, Daniel Leal e Eva Beatriz.

F. [illegible]

Ponto Cinco – 72º Aniversário da Federação. ——
Para se tratar do Programa deste nosso Aniversário vão ser convidados os membros dos corpos sociais para uma reunião a realizar na próxima segunda-feira, dia vinte, pelas dezanove horas. ——
Dado o adiantado da hora foi dada por encerrada a reunião de que foi lavrada acta que vai assinada pelos presentes: ——

Alfredo Flores
Romeu
Artur — Artur José Simões Martins
João Rosa
Ana Teresa
Diniz Jaime
Fernando Duarte

—— ACTA NÚMERO TRÊS / MANDATO 1996/99 ——

Aos vinte e três dias de Maio de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da FPCCR – Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis – A, em Lisboa, com as seguintes presenças: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, João Rosa, Ana Teresa Carvalho, Orlando da Ponte, Diniz Jaime e Fernando Duarte. ——
Faltaram: Eva Beatriz, Lucete Pacheco (doente) e Daniel Leal. ——
Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um – Leitura e aprovação da acta anterior; Ponto Dois – Federados; Ponto Três – Informações e Expediente; Ponto Quatro – Festa das Colectividades de Lisboa; Ponto Cinco – 72º Aniversário da Federação e Ponto Seis – Caracterização da Federação. ——
Antes de se iniciarem os trabalhos, teve lugar uma pe-

quena apresentação da direcção da FPCCR a todo o pessoal e colaboradores (advogados e contabilista). ——

Ponto Um – Leitura e aprovação da acta anterior foi lida e aprovada por unanimidade. ——

Ponto Dois – Federadas ——

Artur Martins fez uma intervenção informando que se encontravam vários processos pendentes: pedidos de filiação incompletos e pedidos de utilidades pública, uns a aguardar parecer e outros incompletos. ——

Foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas: ——

a) Pareceres e envio dos processos à Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros das seguintes colectividades: Clube Desportivo de Vide (Seia), Clube Futebol de Carvoeiros e Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense. ——

b) Admissão do Grupo Cultural, Recreativo e Desportivo "Os Kapas", com o número mil quinhentos noventa e quatro

c) Depois de satisfeita a quotização em atraso, a readmissão do Clube Recreativo "Águias do Lato", com o número seiscentos cinquenta e quatro. ——

Ponto Três – Informações e Expediente ——

- Diplomas de cinquenta, setenta e cinco e cem anos já estavam feitos e assinados até final do ano, foram dadas instruções para se proceder à sua alteração. ——

Marcação de reuniões com federadas que as tinham pedido: ——

- Associação Operária dos Naturais do Concelho de Resende, para o dia três de Junho. ——
- Grupo Desportivo "Os Loureiros", para o dia sete de Junho
- Grupo Desportivo "Os Lanceiros", para o dia onze de Junho.

Todas às dezanove horas. ——

Romeu Rosário e Artur Martins asseguram estas reuniões.-

- Pedido da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul para emissão de parecer para instruir processo relativo ao pedido do estatuto de "utilidade pública". Foi pedido o respectivo processo. ———
- Associação de Moradores dos Redondos (Seixal), ofício a apelar à continuação como federada. ———
- Marcação de reunião com grupo parlamentar do CDS/PP, ficou assente para o dia vinte e nove de Maio, pelas dezasseis horas. ———
- Listagens de federados. Foi aprovado que os pedidos que não ofereçam dúvidas sejam despachados sem virem à reunião da direcção. ———
- Audio Visual e Imprensa de Portugal, que enviaram projecto de Contratos. Foi aprovado por unanimidade não assinar tais contratos, devolvendo-os. ———
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz, convida o Sr. presidente da direcção a fazer parte da Comissão de Honra para as Comemorações do seu 75º Aniversário, em Outubro. ———
Tal convite foi aceite. ———
- Medalhas a conceder a músicos. ———
A pedido das federadas: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal e da Sociedade Filarmónica União Samouquense, foi deliberado satisfazer a pretensão, concedendo duas e cinco medalhas respectivamente. ———
- Assinatura do Diário do Alentejo, do período de trinta de Junho de mil novecentos noventa e quatro a trinta e um de Dezembro de mil novecentos noventa e cinco, no valor de 6500$00 (seis mil e quinhentos escudos). Aprovado oficiar ao jornal, fazendo sentir as nossas dificuldades financeiras e o interesse de continuar a receber o jornal. ———
- MPP - Associação política. Responder informando das condições do aluguer da sala. ———

- Daniel Jorge Seixas Melo que está a preparar o mestrado em história do século XX (movimento associativo e federação). Acordado nomear a Ana Teresa para acompanhar este processo e conseguir algumas condições para apoiar o interessado.
- Reunião do júri do concurso de fotografia "Imagens da Nossa Região", no âmbito das Festas da Cidade de Lisboa, a ter lugar no dia vinte e quatro de Maio, pelas quinze horas, em instalações da Câmara Municipal de Lisboa. Sr. Manuel Alminha está informado.

Orlando da Ponte deu as seguintes informações:
- Não esteve presente na iniciativa do CNID, dado que teve de assegurar outras funções.
- Reunião do grupo da Confederação do Desporto de Portugal que teve lugar no dia vinte e dois de Maio. Algumas questões a realçar:
- Reuniões de seis em seis semanas, à quarta-feira, pelas dezoito horas.
- Tem algum interesse, pois que poderemos receber algum apoio:
- formação, é uma vertente importante;
- agência de viagens, recentemente criada;
- consultoria jurídica e fiscal;
- policiamento.

Na sua opinião importa continuar a acompanhar.

João Rosa informou:
- Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concedeu um subsídio de 10000$00 (dez mil escudos), para o vigésimo convívio da Liberdade.
- Está a ser tratado o registo da federação no Registo da Conservatória Comercial, pedindo nomes, moradas e estado civil de todos os directores.
- Deslocações para fora de Lisboa.

Apresentou uma proposta em que nas deslocações para fora de Lisboa será paga a importância de

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

15$00 (quinze escudos) por quilómetro, a que se acrescenta o pagamento das portagens. ——
Foi incumbido de apresentar uma proposta formal e mais globalizante numa próxima reunião. —
— Foi aprovada por unanimidade a proposta para se pedir à Câmara Municipal de Lisboa o parqueamento de duas viaturas de directores da Federação.
— Também apresentou uma proposta no sentido de ser autorizado a adquirir material de expediente até ao valor de 100 000$00 (cem mil escudos) sem necessidade de vir à reunião de direcção. Proposta aprovada por unanimidade. ——
— Aluguer de instalações: João Rosa e Artur Martins ficaram incumbidos de apreciar a actual tabela e apresentarem, em próxima reunião, uma proposta sobre a matéria. ——
— Regulamento de Galardões. Criar grupo de trabalho para se proceder à sua alteração. Alguns nomes: José Parada, Pereira Ramos, Dourado Mendes. ——
Romeu Rosário focou os seguintes aspectos: ——
— Campanha de Solidariedade com as Crianças Angolanas. Propôs que Daniel Leal represente a Federação na Comissão que acompanha esta Campanha. ——
Também propôs que no correio normal da Federação se insiram materiais alusivos. ——
Foi aprovado pedido de reunião ao Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa para apresentação de cumprimentos e onde, desde já, seja aflorada a questão dos subsídios. ——
O Sr. Presidente - Alfredo Flores - deu conta da reunião efectuada no Ministério da Administração Interna, a pedido da Federação Distrital do Porto, sobre matérias constantes nos Regulamentos de Polícia, nomeadamente no que respeita a taxas que afectam as colectividades. ——

Nessa reunião ficou claro que só ficam sujeitas a taxas as acções de rua (arraiais, bailes, etc.). ——

Foi defendido que o Poder Central tem obrigação de apoiar o movimento associativo popular, dados os serviços que este presta às comunidades. ——

O Sr. Presidente teceu algumas considerações acerca dos assuntos a tratar nas reuniões de direcção, uma vez que temos consumido o tempo a tratar de questões administrativas em detrimento de acções mais de estratégia. ——

Próximas representações da Federação: ——

- Lisboa Ginásio Clube, dia vinte e quatro - Sr. José Parada;
- Ginásio Clube Português, dia vinte e oito - Sr. Alfredo Flores; —
- Sociedade Filarmónica União Seixalense, dia um de Junho - Sr. Dourado Mendes; ——
- Sociedade, digo, Falagueira Atlético Clube, dia um de Junho - Sr.ª Ana Teresa; ——
- Casa do Concelho de Sabugal, dia um de Junho - Sr. Luiz Jaime;
- Sociedade Filarmónica União Samouquense dia dois de Junho - Srs. Romeu Rosário e Artur Martins; ——
- Clube Desportivo Casal do Marco, dia cinco de Junho - Sr. Serafim Alves; ——
- Colóquio "Regionalismo e Associativismo Regional", dia oito de Junho - Srs. Romeu Rosário e Manuel Alminha. ——

Ponto Quatro - A Festa das Colectividades de Lisboa. ——

Romeu Rosário deu algumas informações sobre o andamento da organização desta iniciativa, nomeadamente no que respeita a reuniões que estão a ser realizadas com pessoas do Pelouro do Desporto e sem a presença da Federação. ——

Ponto Cinco - 72º Aniversário da Federação. ——

Foram ratificadas, por unanimidade, as seguintes propostas: ——

- Realização de Sessão Solene Comemorativa, na sede social, no dia trinta e um de Maio, pelas vinte e

uma horas e trinta minutos. ——

- Atribuir os seguintes galardões: ——

• Medalha de Instrução e Arte: ——

- Sr. Carlos Paredes (guitarra portuguesa); ——

• Medalha de Reconhecimento e Homenagem: ——

- Srª Drª Maria Emília Sousa, presidente da Câmara Municipal de Almada; ——

- Sr. Engº Rego Mendes, vereador da Câmara Municipal de Lisboa; ——

- Sr. Lauro Artur, pintor; ——

- Sr. Dourado Mendes, dirigente associativo; ——

- Sr. Dr. Alexandre Castanheira, dirigente associativo. -

- Realizar Almoço Comemorativo, na "Voz do Operário", no dia quinze de Junho, pelas treze horas. ——

Dado o adiantado da hora foi encerrada a reunião, sendo lavrada acta que vai assinada por todos os presentes: ——

Alfredo Flores
Romeu Rosário
Artur Martins — Artur José Simões Martins
João Rosa
Ana Teresa
Orlando do Pinto
Diniz Jaime
Fernando Baeta

—— ACTA NÚMERO QUATRO / MANDATO 1996/99 ——

Aos doze dias do mês de Junho de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da FPCCR - Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis - A, Lisboa, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, João Rosa, Ana Teresa Carvalho e Diniz Jaime. ——

Faltaram: Eva Beatriz, Lisete Pacheco (doente), Fernan-

Ao Duarte, Orlando da Ponte e Daniel Leal. ——————
Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior; Ponto Dois - Plano de Intervenção Imediata; Ponto Três - Informações; Ponto Quatro - Resoluções de assuntos urgentes. ——————
Ponto Um - A acta foi lida e aprovada por unanimidade. ——————
- O Sr. presidente apresentou um "ponto prévio" à Ordem de Trabalhos: Almoço Comemorativo. ——————
Dado o número reduzido de inscrições, foi deliberado por unanimidade adiar o Almoço para uma data mais propícia. ——————
Ponto Dois - Plano de Intervenção Imediata. ——————
Foi aprovado por unanimidade a nomeação de um grupo de trabalho para dar andamento ao Plano, constituído por: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, Ana Teresa Carvalho, Orlando da Ponte e Diniz Pires. ——————
Este grupo de trabalho reunirá todas as segundas-feiras, pelas dezoito horas. ——————
Ponto Três - Informações. ——————
Artur Martins deu nota de várias questões administrativas. ——————
Ponto Quatro - Resoluções de Assuntos Urgentes. ——————
- Foi aprovado por unanimidade agradecer o subsídio atribuído pela Junta de Freguesia de Santa Justa, no valor de 100 000$00 (cem mil escudos), para as comemorações do 72º Aniversário da Federação.
- Foi aprovado por unanimidade que a utilização do telefone passe para 40$00 (quarenta escudos). ——
- Foram aprovadas por unanimidade as seguintes admissões como federadas: ——————
- Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Albergaria-a-Velha, com o número mil quinhentos oitenta e cinco; —
- Rancho Folclórico Penedo (Batalha), com o número mil qui-

quinhentos noventa e cinco: ——

- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Olaia-Lamarosa, (Torres Novas), com o número mil quinhentos noventa e seis;
- Grupo Desportivo da Penha (Sé-Faro), com o número mil quinhentos noventa e sete. ——

- Foram aprovados por unanimidade pareceres para instrução dos respectivos processos de atribuição de pessoa colectiva de utilidade pública, das seguintes federadas: ——
- Filarmónica Pampilhosense; ——
- Sociedade Filarmónica Monfortense. ——

- Foram aprovadas as seguintes representações: -
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Zambujal, dia dezasseis - Sr. João Rosa; ——
- Braço de Prata Futebol Clube, dia dezasseis - Sr. José Prado;
- Grupo Folclórico "Verde Minho", dia dezasseis - Sr. João Rosa; -
- Sociedade Filarmónica União Capricho Olivalense, dia dezasseis - Sr. Romeu Rosário; ——
- Associação de Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila, dia vinte e dois - Sr. Alfredo Flores. ——

Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião de que se lavrada acta que vai assinada por todos os presentes: ——

Alfredo Flores
Romeu
Artur — Artur José Simões Martins
João Rosa
[illegible]
[illegible]

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

—— ACTA NÚMERO CINCO/MANDATO 1996/99 ——

Aos vinte e seis dias do mês de Junho de mil novecentos noventa e seis reuniu a Direcção da FPCCR Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis-A, com a

presença dos seguintes elementos: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, Susete Pacheco, João Rosa e Orlando da Ponte. Justificaram a falta: Ana Teresa Carvalho e Daniel Leal. Faltaram, ainda: Eva Beatriz, Diniz Jaime e Fernando Duarte.

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior; Ponto Dois - Festa das Colectividades; Ponto Três - Plano e Orçamento para o corrente ano; Ponto Quatro - Informações e Ponto Cinco - Resolução dos Assuntos Urgentes.

Ponto Um - Feita a leitura da acta, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Ponto Dois - Festa das Colectividades.

O Sr. Romeu Rosário entregou a cada um dos membros da Direcção um "dossier" sobre a matéria, tecendo pequenas considerações, tais como:

- estão envolvidas cento e setenta colectividades e clubes nesta iniciativa.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA RECREIO E DESPORTO

- estão agendadas duas reuniões: uma com os Conselhos Directivos das Escolas, no dia dois de Julho e outra com os Presidentes e vogais das Juntas de Freguesia e as colectividades, no dia três de Julho, ambas no edifício dos Paços do Concelho.

- as responsabilidades estão assim distribuídas: provas desportivas - pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa; actividades culturais - Federação

- vão realizar-se duas reuniões sectoriais, na Federação: uma sobre Teatro, a cargo da Ana Teresa e do Daniel Leal e outra respeitante à Música, sob a responsabilidade de Jaime Carvalho e Feliciano David.

- Encerramento da Festa, a cargo da Federação, o Sr. Presidente poderá dar uma boa ajuda.

FDAT

- Na parte final desta iniciativa terão lugar os Debates e a discussão de documentos.

Ponto Três - Plano de Actividades e Orçamento

Foi aprovado por unanimidade que não é relevante a falta de Plano e Orçamento para este ano, uma vez que a sua discussão e aprovação se arrastaria até Setembro/Outubro, com a consequente dificuldade de aplicação prática.

Ficou assente iniciarem-se acções conducentes à elaboração destes instrumentos de gestão para o próximo ano.

No entanto, foi aprovado por unanimidade o designado "Plano de Intervenção Imediata", nos seguintes moldes:

1. Objectivos

1.1. Reforçar a Federação, associando o maior número possível de colectividades e clubes;

1.2. Estruturar a Federação a dois níveis:
- territorial, com a criação de associações locais e/ou regionais;
- actividade, activar os Departamentos (estatutariamente aprovados);

1.3. Intensificar os contactos com órgãos do poder (central e local), por forma a se cumprirem os objectivos, digo central, nomeadamente exigir legislação adequada à função das colectividades e clubes;

2. Estratégia

2.1. Estabelecer contactos formais com órgãos do poder (central e local), por forma a se cumprirem os objectivos;

2.2. Preparar a estruturação territorial da Federação, avançando com ~~regionalizações~~, digo associações locais, num primeiro passo na Área Metropolitana de Lisboa. Não "enjeitar" oportunidades que surjam noutras zonas.

3. Criação de Grupos de Trabalho
3.1. Estrutura da FPCCR;
3.2. Levantamento da Situação da FPCCR;
3.3. Formação e Informação.

Foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

- Federadas com quotas em atraso.

Perdão a todas as faltas de pagamento, por parte das cento e cinquenta e quatro federadas.

Enviar circular, capeada por carta pessoal do Sr. Presidente.

- Campanha de Recuperação de Antigas Federadas.

Enviar circular, também capeada por carta do Sr. Presidente.

A proposta vai no sentido de as ex-federadas pagarem a quota do corrente ano e manterem o seu anterior número, sempre que isso for possível.

No âmbito do Plano de Intervenção Imediata foi dada a informação que já foram assinados ofícios a enviar a:

- Câmaras Municipais da Área Metropolitana de Lisboa (dezoito municípios), sobre a estruturação local da federação;
- vinte e sete Câmaras Municipais, a solicitar dados sobre o movimento associativo, de que a federação não tem conhecimento.

Ponto Quatro - Informações

- João Leça, informou que está preocupado com o destino a dar ao livro "Congresso Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio e Desporto", dado que se encontram na sede cerca de três mil e quinhentos exemplares. Por outro lado, o seu envio, pelo correio, é de 160$00 (cento e sessenta escudos).

Propôs-se fazer a sua distribuição.

F. [illegible]

Também foi aceite uma reformulação dos pelouros de João Rosa, uma vez que Susete Pacheco assumiu as suas funções de tesouraria e que passa pela responsabilidade pelo espólio da federação, nomeadamente galardões, museu e biblioteca. ——

Susete Pacheco apresentou a nossa quota no valor de dois mil francos franceses, relativa à filiação na Fédération Internationale du Sport pour Tous. Foi decidido esperar pela presença do Orlando da Ponte (responsável pelo Desporto) para se discutir e aprovar em definitivo. ——

Também apresentou proposta no sentido de Romeu Rosário continuar a assegurar o pelouro do Pessoal. Depois de algumas trocas de impressões foi assumido que continua com essas funções. ——

Romeu Rosário apelou a uma maior empenhamento da direcção na Festa das Colectividades, nomeadamente nas reuniões "conciliares" de três e dez de Julho. ——

Também focou a importância da marcação de entrevistas com as várias entidades. Sugeriu que o Sr. presidente faça esses contactos tendo em conta a sua agenda. ——

Foi aprovada por unanimidade a proposta de admissão do Grupo Desportivo "Os Lamianos", com o número

só paga o segundo semestre do corrente ano. —

Foram aprovadas as seguintes representações: —

- Sport Futebol Damaiense, dia vinte e oito – Sr.ª Susete Pacheco; ——
- Grémio Instrução Liberal Campo de Ourique, dia vinte e nove – Sr. José Parada; ——
- 50.º Aniversário MUD Juvenil, dia vinte e nove – Sr. Romeu Rosário. ——
- Casa Pia Atlético Clube, dia três de Julho – Sr. Orlando da Ponte.

- Festas da Cidade - entrega de prémios - dia três de Julho -
- Sr. Fernando Duarte; ——————————

- Rancho Folclórico e Grupo Etnográfico de Pampilhosa, dia seis de Julho - Sr. Dinis Jaime. ——————

Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião de que foi lavrada acta que vai assinada por todos os presentes: ——————

Flores
Romeu
Artur — Artur José Simões Martins
Susete
Rosa
Orlando

—————— ACTA NÚMERO SEIS / MANDATO 1996/99 ——————

Aos um dia de Agosto de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes elementos: Romeu Rosário, Artur Martins, Susete Pacheco, João Rosa, Dinis Jaime e Fernando Duarte. Faltaram com justificação: Alfredo Flores e Orlando da Ponte, de férias e Ana Teresa Carvalho, doente. — Faltaram, ainda, Eva Beatriz e Daniel Leal. — Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Pessoal, Ponto Dois - Festa das Colectividades, Ponto Três - Executivo das Bandas, Ponto Quatro - Informações, Ponto Cinco - Admissão de Novas Federadas e Representações e Ponto Seis - Planificação da actividade pós-férias. ——————

Ponto Um - Pessoal.

Romeu Rosário colocou à apreciação o pedido da Sra. Helena Isabel para faltar no próximo dia 16 (dezasseis), pois não tem onde deixar a filha,

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

F.D.A.

o que implica o encerramento da sede nesse dia.
Foi sugerido que o responsável pelo pelouro veja com a trabalhadora se não poderá trazer a filha e demonstrar-lhe o desagrado da direcção face à situação criada.
Ponto Dois – Festa das Colectividades
Foi aprovada por unanimidade a proposta de debates apresentada pelo Romeu Rosário, a realizar, sob a responsabilidade da Federação no âmbito da iniciativa em epígrafe, pelo que se deve avançar com os respectivos contactos.
Esta proposta, integra sete debates, a saber:
- A situação das colectividades perante a fiscalidade.
- As colectividades – situação, problemas e inovação;
- O dirigente associativo;
- As colectividades e o teatro;
- O Regionalismo;
- As marchas populares de Lisboa;
- As colectividades e o poder político.
A proposta poderá vir a sofrer alguns ajustamentos.
Ponto Três – Executivo das Bandas.
A direcção enviou, no dia vinte e quatro de Julho, ao Sr. Zacarias projecto de texto a endereçar às colectividades com Bandas, conforme acordado na reunião realizada com o respectivo executivo.
Como, até hoje, o Sr. Zacarias não deu resposta, ficou assente que as cartas seguirão na próxima segunda-feira, dia cinco de Agosto e para os membros do executivo será enviada uma carta pessoal a acompanhar o texto.
Ponto Quatro – Informações
Romeu Rosário informou sobre duas reuniões

32

entretanto realizados:
- Câmara Municipal de Cascais: ——
- A federação foi recebida pela Sra. Chefe da Divisão de Promoção e Acção Cultural. Foi uma reunião agradável. Ficámos a conhecer a situação das colectividades do concelho: potencialidades e dificuldades. No entanto, sobre as nossas propostas não foi dada grande abertura. Somente disse que iria colocar ao Sr. Vereador responsável a proposta de realização do Curso de formação para dirigentes associativos. ——
- Câmara Municipal de Sintra, digo de Lisboa. — A federação foi recebida pelo Sr. Presidente. A federação vai convidar o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores com alguma intervenção nas áreas que respeitam à federação, para uma visita às instalações. ——
Ainda no âmbito da Estrutura na Área Metropolitana de Lisboa, foi feito o ponto de situação, citando-se os contactos havidos: ——
- Câmara Municipal da Moita. Câmara Municipal do Montijo; Câmara Municipal de Vila Franca Xira, Câmara Municipal Seixal e Câmara Municipal de Sintra. ——
- Suzete Pacheco, colocou as seguintes questões:
- Máquina de fotocópias, seu funcionamento. Foi decidido que a Suzete fizesse os contactos necessários para se avançar com a resolução do problema. ——
- Envio de livros e circulares, informou que o preço de envio é superior a 500$00 (Quinhentos escudos) por envelope. ——
Iremos confirmar este preço e posteriormente decidiremos. ——
- Limpar a casa, propôs que, lá para o final

F. Dinis

do mês, se dê uma volta à casa.
Ponto Cinco - Admissão de Novas Federadas e Representações.
Foi aprovada por unanimidade a admissão das seguintes associações:
- Associação Recreativa de Casais de Baixo, com o número mil seiscentos e oito.
- Associação Rancho Folclórico Flores do Monte, com o número mil seiscentos e nove.
- Associação Recreativa, Cultural e Melhoramentos de Lebução, com o número mil seiscentos e dez.
Quanto às representações, foram tratados alguns convites que nos chegaram.
Ponto Seis - Planificação da actividade pós-férias
Dado o adiantado da hora não foi abordado este ponto.
Foi dada por encerrada a reunião de que foi lavrada acta que vai assinada por todos os presentes:

Romeu
Artur — Artur José Lourenço Martins
Fausta
Rosa
Dinis
F. Duarte

ACTA NÚMERO SETE/MANDATO 1996/99

Aos onze dias do mês de Setembro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Flores, Artur Martins, Fausta Pacheco, Ana Teresa Carvalho, Orlando da Ponte e Dinis Jaime. Faltaram: Romeu Rosário, Eva

Beatriz e João Rosa, de férias e Fernando Duarte
e Daniel Leal. ———
Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos:
Ponto Um – Balanço da visita do Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Lisboa; Ponto Dois – Festa das
Colectividades; Ponto Três – Organização e funcio-
namento; Ponto Quatro – Estrutura Nacional da FPCCR
e Ponto Cinco – Vários. ———
Ponto prévio – foi feita uma síntese dos princi-
pais assuntos tratados no mês de Agosto. —
No ponto um, o Sr. presidente da direcção referiu-
-se à visita, informando que já teve algumas
consequências, no que respeita às instalações,
pois que no dia seguinte (dia cinco de Setem-
bro) o edifício foi vistoriado por uma equipa
da Câmara Municipal de Lisboa e logo de segui-
da foi inspeccionado por uma equipa dos Sa-
padores Bombeiros. Ambos informaram das
más condições do edifício. ———
Quanto a este assunto teremos de saber se os
respectivos relatórios já estarão no gabinete
do Sr. presidente da Câmara, para lhe solici-
tar reunião urgente para se avançar com
as obras. ———
Quanto à parceria (trabalho conjunto: Câmara
Municipal / Movimento Associativo), ficamos com a
sensação que a Câmara Municipal está sensível
a esta matéria, englobando também as Escolas.
Assim, aprovou-se, por unanimidade, uma
proposta para a criação de um grupo de tra-
balho com a seguinte constituição: Romeu Rosá-
rio, Orlando da Ponte, Ana Teresa Carvalho e Luiz
Jaime, para estudar e estabelecer os protoco-
los com a Câmara Municipal. ———
Ponto Dois – Festa das Colectividades ———

- Ana Teresa Carvalho, da Comissão Executiva, irá ver da possibilidade da FPCCR ter um stand na Festa, para informações. ———
- Foi tratada a questão dos Debates:
— Cinco dos quais estão assentes e ultimados;
— Teremos de alterar a data do Debate: "O Dirigente Associativo", dado que no dia quatro de Outubro se irão realizar reuniões por zonas.
— Falta confirmar os "Convidados" para o Debate: "As Colectividades e o Teatro de Amadores". Ana Teresa e Alfredo Flores tratam. ———
— Quanto ao Debate: "Regionalismo" falta confirmar mais "Convidados". A ver com Manuel Almeinha, que irá moderar. ———
- Programa de Fado. ———
Como faltou o Fernando Duarte, Artur Martins vai contactá-lo. ———
- Foi dada conta da assinatura de protocolo entre o Montepio Geral, a Câmara Municipal de Lisboa e a Federação, no valor de dezasseis milhões de escudos, para a Festa das Colectividades, tendo como contrapartida publicidade à instituição bancária. O dinheiro virá para a Federação em finais de Setembro. ———
Ficou assente que será aberta conta própria no Montepio Geral, sendo responsáveis pela mesma: Alfredo Flores, Romeu Rosário e Susete Pacheco. —
Outras informações: ———
- Dia vinte e sete do corrente, pelas vinte e uma horas, na Casa do Alentejo, plenário das colectividades inscritas e Juntas de Freguesia. ———
- Dia três de Outubro, pelas quinze horas, nos Paços do Concelho, conferência de imprensa, com a presença do Sr. Vereador do Desporto, Sr. Presidente da FPCCR, comissão executiva e outras personalidades.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

34

Ponto Três – Organização e funcionamento. ——
Dado o adiantado da hora optou-se não tratar deste ponto. ——
Ponto Quatro – Estrutura Nacional da FPCCR. ——
Foi decidido reiniciar os contactos com as Câmaras Municipais da Área Metropolitana de Lisboa, por forma a se avançar com a estrutura nestes Concelhos. ——
Ponto Cinco – Vários ——
Foram apreciados os seguintes assuntos: ——
- Formação. ——
Em consequência de conversa telefónica havida com o Sr. Dr. Carlos Consiglieri acerca das candidaturas ao Fundo Social Europeu no que respeita à FORMAÇÃO, foi decidido convidá-lo para uma reunião na próxima segunda-feira, dia dezasseis de Setembro, pelas vinte e uma horas. ——
- Técnico desportivo a meio tempo. ——
Foi decidido formalizar pedido ao Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa o pagamento de um técnico desportivo a meio tempo. –
- Federação Internacional do Desporto para Todos
Aprovado, por unanimidade, o pagamento da respectiva quota, no valor de dois mil francos franceses. ——
- Máquina de fotocópias. ——
Ana Teresa Carvalho apresentou proposta para aquisição de nova máquina, pelo sistema de leasing, no valor de vinte e nove mil cento e três escudos, por mês, durante trinta e seis meses.
A proposta não acolheu o consenso, dado que ultrapassa o mandato da nossa direcção. —
Por não haver nada mais a tratar foi encerrada a reunião de que vai lavrada a presente acta que é assinada por todos os presentes. –

F. Bat...

Alfredo –
Artur – Artur José Simões Martins
Fausto –
Ana Teresa –
Orlando –
Diniz Jaime –

ACTA NÚMERO OITO/MANDATO 1996/99

Aos dezoito dias do mês de Setembro de mil novecentos noventa e seis reuniu-se a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, na Rua de Palmira, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores, Artur Martins, Fausto Pacheco, Ana Teresa Carvalho, Orlando da Ponte e Daniel Leal. Faltaram: Romeu Rosário e João Rosa, de férias e Eva Beatriz, Fernando Duarte e Diniz Jaime. —

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um – Leitura e aprovação da Acta da reunião anterior; Ponto Dois – Informações; Ponto Três – Organização e funcionamento; Ponto Quatro – Formação; Ponto Cinco – Relançamento da Campanha de Novos Federados e Ponto Seis – Diversos. —

Ponto Um – Foi decidido dispensar a leitura da Acta, aprovando-a tacitamente. —

Ponto Dois – Informações —

a) Festa das Colectividades —

– Stand's – Ana Teresa referiu-se à última reunião da Comissão Executiva, transmitindo a ideia de a Câmara Municipal de Lisboa atribuir 10.000$00 (dez mil escudos) a cada colectividade que tenha stand para que seja cada uma delas a tratar do mesmo, sem "direito" a prateleiras e/ou balcões, passando esse dinheiro pela Federação. —

A Federação poderá eventualmente tratar dos

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

prateleiras, caso isso venha a ser viável. ——

- Debates - "As colectividades e o teatro de amadores", já foi contactado o Sr. Raul Solnado, que ficou interessado e dará resposta em breve. Sugeriu-se que para este debate sejam convidadas outras personalidades: Henrique Viana, Fernando Augusto, Mário Jacques, entre outros. ——

"O dirigente associativo", foi alterada a data para o dia oito de Outubro. ——

"Regionalismo", foi considerado, com a anuência do moderador, Sr. Manuel Almeida, que os convidados serão indicados oportunamente, uma vez que não se consegue contactar o Sr. Prof. Dr. João Leal, por estar no Brasil. Já estão confirmados os Srs. Drs. Vitor Paquete e Sérgio Ribeiro. Considera-se, portanto, esta questão arrumada. ——

- Programa de fados. Como o Sr. Fernando Duarte faltou mais uma vez, começa a ser extremamente preocupante esta situação, pois ninguém sabe de nada. ——

Ficou assente que Alfredo Flores, Artur Martins e Ana Teresa entrarão em contacto com o Sr. Fernando Duarte para o responsabilizar pelo problema que está a criar. ——

b) Instalações

A Câmara Municipal de Lisboa tem demonstrado interesse por este problema, já cá vieram por três vezes. ——

c) Representações ——

Foram tratados vários convites que nos chegaram. ——

Ponto Três - Organização e funcionamento. ——

Este ponto não foi discutido. ——

Ponto Quatro - Formação ——

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA RECREIO E DESPORTO

O Sr. presidente informou da reunião havida com o Sr. Dr. Carlos Consiglieri, na passada segunda-feira, dia dezasseis de Setembro, avançando-se já com contactos para encontrar coordenadores para os respectivos cursos: ——

- Animadores Teatrais - Mário Jacques; ——
- Documentalistas - Marília Abel. ——

Em princípio, na próxima segunda-feira, dia vinte e três, vai realizar-se nova reunião já com a presença dos indigitados coordenadores dos cursos. ——

No dia vinte e três de Setembro, o Sr. presidente vai ter uma reunião com o Sr. Vereador Vitor Costa, onde lhe vai apresentar a ideia de se realizar um curso de ensaiadores de marchas populares. ——

Ponto Cinco - Relançamento da Campanha de Novas Federadas. ——

O Sr. presidente vai reunir com o Sr. José Rosa, da direcção da federação do Distrito do Porto, para se avançar com o trabalho em conjunto.

Ponto Cinco - Diversos. ——

- Ana Teresa Carvalho representará a federação no Encontro Nacional de Teatro, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura, a realizar em Coimbra, no dia vinte e três de Setembro. ——
- Foram aprovadas as seguintes admissões:
- Associação Cultural de Torre da Marinha, com o número mil seiscentos e doze; ——
- Centro Cultural e Recreativo Covão do Feto, com o número mil seiscentos e treze; ——
- Associação Recreativa Amarense, com o número mil seiscentos e catorze. ——
- Associação de Moradores de Cardais, com o número mil seiscentos e quinze. ——

foi aprovada a readmissão da Sociedade Recreativo Musical Azinhaguense, mantendo o número o número mil setenta e quatro. ———
Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião de que foi lavrada acta que vai assinada por todos os presentes

Alfredo
Artur — Artur José Simões Martins
Susete
Ana Teresa
Orlando
Daniel

——— ACTA NÚMERO NOVE / MANDATO 1996/99 ———

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores, Carmen Rosário, Artur Martins, Susete Pacheco, Ana Teresa Carvalho e Orlando da Ponte. Justificaram a falta Luiz Jaime, João Rosa e Daniel Leal. Faltaram também: Eva Beatriz e Fernando Duarte. ———

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Informações; Ponto Dois - Festa das Colectividades; Ponto Três - Deliberações. ———

No ponto um foram focados os seguintes assuntos:

- Pelo Sr. Presidente: ———

• Foi acertada com Federação do Distrito do Porto, uma reunião a efectuar no dia cinco de Outubro, pelas quinze horas, onde se pretende abordar e tratar, entre outros, os seguintes assuntos: Estruturação do movimento associativo; Revisão dos estatutos e acertar estratégias e linhas de actuação. —

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA RECREIO E DESPORTO

F. [illegible]

• Informou da reunião a realizar, amanhã, dia vinte e seis, pelas dezasseis horas, com a Câmara Municipal de Mafra (Sr.ª Dr.ª Paula Cordas), tendo em vista a estrutura nacional da federação.

• Revista.

Pode vir a ser um importante elo de ligação com as associações portuguesas no estrangeiro. Formalizar pedido de listagem das mesmas à Secretaria de Estado da Emigração. Nas negociações com o Montepio Geral introduzir este dado, caso seja necessário.

• Funcionamento da direcção.

Referiu a falta mais ou menos sistemática de elementos da direcção, fundamentalmente: Eva Beatriz e Fernando Duarte.

• Trabalho conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa

Há necessidade de se apresentarem, com alguma brevidade, propostas concretas de trabalho nas áreas dos pelouros: Desporto, Educação e Juventude, Cultura e Turismo.

• Formação

Informou das "demarches" efectuadas com vista à apresentação de candidatura ao Fundo Social Europeu.

Estão asseguradas as seguintes colaborações, em resultado de reunião efectuada em vinte e três de Setembro:

- Coordenador-geral - Dr. Carlos Consiglieri;
- Animadores teatrais - Mário Jacques;
- Animadores de desporto - Prof. Melo de Carvalho;
- Documentalistas - Marília Abel;
- Contabilidade - Carlos Consiglieri.
- São cursos de 1200 (mil e duzentas) horas.
- Será dada preferência a pessoas já integradas em colectividades.

- No próximo dia sete de Outubro haverá reunião entre o coordenador-geral e os respectivos coordenadores para se prepararem os cursos, nomeadamente os respectivos programas.

• Deu conta de conversa que teve com o Sr. Pereira Ramos, a propósito do Curso de Formação para dirigentes associativos.

• Curso para ensaiadores de marchas populares. – No seguimento da reunião com o Sr. Ver. Dr. Vitor Costa, no dia vinte e três, ficou assente que a Câmara Municipal de Lisboa assumirá os encargos financeiros do curso.

• Placa comemorativa do Congresso a colocar na sede. Alfredo Flores proporá o texto e Romeu Rosário tratará da placa propriamente dita. Decisão tomada por unanimidade.

- Romeu Rosário.

• Aquisição do livro "As práticas culturais dos lisboetas" – Universidade Nova de Lisboa.
Aprovada por unanimidade o pedido de aquisição de dois exemplares.

• Protocolos com a Câmara Municipal de Lisboa.
Temos de preparar propostas concretas, direccionados aos pelouros: Desporto; Educação e Juventude; Cultura e Turismo.
Foi lembrado a constituição de um grupo de trabalho, na reunião do passado dia onze.

• Vai falar com Eva Beatriz e Fernando Duarte, no sentido de eles passarem a serem mais regulares em termos de trabalho.

• Revista
Deu toda a informação sobre a Revista, fazendo o seguinte ponto de situação:
- O Montepio Geral manda fazer a Revista de dezasseis páginas, oito mil exemplares, quatro números/ano,

F. Dias

desde que lhe seja entregue a disquete e fotografias. —
No entanto, havendo necessidade de envolver alguns profissionais, foi apresentada uma proposta de oitocentos a mil contos/número ou, seja, três mil e duzentos a quatro mil contos/ano. —
Aguarda-se resposta. —
Na próxima reunião apresentará, em ponto próprio da Ordem de Trabalhos, proposta concreta para se avançar, por forma a se publicar o primeiro número em Janeiro de mil novecentos noventa e sete. —
- Ana Teresa Carvalho referiu o seguinte: —
- Importa atalhar, desde já, a questão dos incumprimentos por parte dos directores. —
• O teatro está preparado para o protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa. —
• Encontro Nacional de Teatro, realizado na cidade de Coimbra, no passado dia vinte e três. —
Esteve presente na secção: Política Teatral, onde só se discutiu a atribuição de subsídios ao teatro independente (profissional). —
Fez a sua intervenção, em último lugar, dado o contexto existente. Teve algum eco. Já foi confirmada a presença do Sr. Dr. Mário Barradas, no Debate: "As Colectividades e o Teatro de Amadores".
À margem do Encontro, falou com a Sr.ª Dr.ª Maria João, da Câmara Municipal de Sintra que lhe disse de todo o interesse de se realizar a reunião em meados do próximo mês, uma vez que pretendem organizar, em conjunto, um Congresso das colectividades. —
— Aprovado por unanimidade o pagamento de despesas a apresentar pela Ana Teresa Carvalho referente à representação no Encontro Nacional de Teatro.
— Susete Pacheco: —

• Propôs o pagamento das deslocações da Ana Teresa Carvalho, enquanto estiver desempregada. ——
Ana Teresa irá ver a modalidade que se coadunará com a situação. ——
Proposta aprovada por unanimidade. ——
– Orlando da Ponte: ——
Informou da deliberação tomada na última Assembleia Geral da Confederação do Desporto de Portugal, quanto ao pagamento de quota de associado 7.500$00 (sete mil e quinhentos escudos), portanto falta pagar o ano transacto. Vantagens da nossa filiação: seguros e agência de viagens, a verificar no concreto. ——
Foi aprovado o pagamento das quotas. ——
– Artur Martins: ——
• Pareceres pedidos pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros. ——
Foi aprovada por unanimidade proposta para se elaborar ~~parecer~~ favorável em relação a federadas ou não federadas. ——
• ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local em Meio Rural: ——
Foi aprovada a nossa presença em reunião a realizar no dia trinta de Setembro. A federação será representada por Ana Teresa Carvalho.
Ponto Dois – Festa das Colectividades ——
Romeu Rosário informou das reuniões agendadas, nomeadamente: vinte e sete Setembro – Plenário das Colectividades, três de Outubro – Conferência de Imprensa. Também foram reunião para se organizar o programa do fado. ——
Por outro lado, incentivou os dirigentes a empenharem-se fortemente na organização desta iniciativa.
Deu nota da Conferência Internacional a decorrer nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de Ou-

F. Dai

tubro, das dezoito e trinta às vinte e trinta minutos.— Chamou a atenção para os materiais que vão saindo. ——

Ponto Três – Deliberações. ——

Tratou-se, neste ponto, somente assuntos relacionados com as representações. ——

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual foi lavrada acta que vai assinada por todos os presentes.

Alfredo
Romeu
Artur — Artur José Simões Martins
Lusete
Ana
Orlando

—— ACTA NÚMERO DEZ / MANDATO 1996/97 ——

Aos dois dias do mês de Outubro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Flores, Artur Martins, Ana Teresa Carvalho, Lusete Pacheco, Orlando da Ponte e Feliz Jaime. Justificou a falta Romeu Rosário que esteve noutra reunião, no âmbito da Festa das Colectividades.— Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um – MANIFESTA 96; Ponto Dois – Festa das Colectividades; Ponto Três – Plano de Actividades e Orçamento para 1997 e Ponto Quatro – Expediente e informações.

Ponto Um – MANIFESTA 96 ——

Ana Teresa fez uma exposição sobre a reunião em que representou a Federação e que decorreu no passado dia trinta de Setembro, em Lisboa. ——

Foi decidido por unanimidade que a Federação

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

integra o Conselho de Cooperação, a saber, dentre outros: União das Misericórdias, IPSS's, ANAFRE, Instituto das Comunidades Educativas, Confederação das Cooperativas e ANMP.

Também foi aprovada por unanimidade a presença da Federação na MANIFesta, em Tondela, a decorrer de catorze a dezassete de Novembro próximo, com um stand e duas pessoas, pelo valor de 60000$00 (sessenta mil escudos). Esta verba inclui alojamento e alimentação para as duas pessoas no citado período.

A próxima reunião do Conselho de Cooperação, marcada para o dia vinte e oito de Outubro, será realizada na sede da Federação, das catorze e trinta às dezassete horas.

Também foi definido que Artur Martins e Ana Teresa irão fazer proposta quanto à nossa participação nesta iniciativa.

Ponto Dois - Festa das Colectividades.

Na última reunião da Comissão Executiva da Festa verificou-se que no programa da área cultural que, já se encontra cheio, não foram contempladas diversas actividades que estão atempadamente inscritas, de que se destacam: Tuna (uma), Ranchos Folclóricos (dez), Orfeões populares (dois), Marcha de Lisboa (uma), Ballet Clássico (dois) e Playback (cinco).

Analisada a situação viu-se que se deverá encontrar alternativa, dado que não se pode deixar de fora nenhuma das colectividades inscritas.

Ana Teresa também informou que a Federação terá um stand na Festa, pelo que se decidiu que a Ivete Pacheco preparará proposta para o mesmo.

Ponto Três - Plano de Actividades e Orçamento para 1997.

F. Dias

O Sr. presidente apresentou a proposta de aumento de quotas para 4000$00 (quatro mil escudos)/ano, com efeito a partir de um de Janeiro de mil novecentos noventa e sete. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.
Também foi aprovado por unanimidade o calendário para a elaboração e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 1997, como segue: ——
– Até trinta de Outubro devem ser preparados o orçamento e iniciativas para o plano de actividades; ——
– No dia vinte de Novembro o projecto de Plano e Orçamento será aprovado em reunião de direcção. –
– No dia vinte e um de Novembro a proposta será entregue ao Sr. presidente da mesa da assembleia geral. –
– A síntese destes instrumentos de gestão será enviada às federadas até ao dia vinte e oito de Novembro, acompanhando a convocatória da Assembleia Geral. ——
– Sessão ordinária da Assembleia Geral para discussão e aprovação destas propostas no dia catorze de Dezembro.
Ponto Quatro – Expediente e informações ——
O Sr. presidente informou que a reunião com a Federação Distrital do Porto foi adiada para o dia doze de Outubro, pelas catorze horas e trinta minutos, na sede da nossa federação. ——
Foi recebido ofício da Federação Internacional de Desporto para Todos, acusando a recepção do pagamento da quota e enviando os contactos. ——
Foi aprovada por unanimidade a proposta de filiação do Teatro Passagem de Nível, Amadora, com o número mil seiscentos e dezasseis. ——
Foram tratados algumas questões relacionadas com as representações. ——
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que foi lavrada acta que vai assinada por todos os presentes:

Alfredo

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Artur Artur José Guimarães Martins
Susete
Ana
Orlando
Diniz

—— ACTA NÚMERO ONZE / MANDATO 1996/97 ——

Aos nove dias de Outubro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, deste, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Flores, Artur Martins, Susete Pacheco, José Diniz, Ana Teresa Carvalho e Orlando da Ponte. Justificaram a falta Romeu Rosário, dado estar a tratar assuntos referentes à Festa das Colectividades. ——

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Festa das Colectividades; Ponto Dois - MANIFesta 96 e Ponto Três - Informações e expediente. ——

Antes de se entrar na Ordem de Trabalhos foi feito um Ponto Prévio, com duas questões: ——

Primeira: Alteração do dia da reunião semanal. O Sr. Presidente propôs que a reunião passasse a realizar-se às segundas-feiras, uma vez que a Vera Beatriz não tem possibilidades de estar presente às quartas-feiras. Foi aprovada por unanimidade. ——

Segunda: Aquisição de fotocopiadora. ——

Foi decidido informar a empresa interessada que só, no âmbito dos cursos de formação, teremos possibilidades de tratar deste assunto.

Ponto Um - Festa das Colectividades. ——

Ana Teresa colocou a sua apreensão quanto à segurança da Festa. ——

O Sr. Presidente informou que, sobre esta ma

F. Dias

Teria haverá amanhã uma reunião com a PSP e com outras pessoas. ——
Também informaram que o CNID (Clube Nacional da Imprensa Desportiva) irá oferecer às colectividades inscritas o livro "Trinta Anos de Futebol". ——
Foi decidido que a Federação irá oferecer o livro do Congresso. ——
- Stand da Federação. Foi tratado este assunto, ficando Cunha Pacheco e Ana Teresa de dar andamento. —
Foi salientado o interesse de dar ênfase ao Congresso das Colectividades. ——
- Debates. ——
Foi feita uma breve análise aos dois debates já realizados, com a seguinte apreciação: ——
"As colectividades e o teatro de amadores", os objectivos foram cabalmente conseguidos. ——
A participação foi interessante e correu muito bem.
O Sr. presidente propôs um louvor à Ana Teresa, pela sua prestação neste debate. Proposta aprovada por unanimidade. ——
"Dirigentes associativos" ——
Mobilização muito difícil, apesar dos telefonemas realizados. Pouco participado e não muito conseguido. ——
Foi decidido enviar convites para os próximos debates. A Ana Teresa ficou de tratar. ——
Ponto Dois — MANIFESTA 96 ——
Foi apresentada uma proposta/ideia com os seguintes contornos: ——
- Organização do stand: apresentação da Federação, com distribuição de pequenos "dossiers", área com materiais identificadores, corpo principal destinado a federados convidados; ——
- Projecção de vídeos.
- Comunicação intitulada: "As colectividades e o desen-

volvimento local". ———

Foi aprovada por unanimidade a proposta para que Artur Martins e Ana Teresa trabalhem esta ideia.

Ponto Três – Informações/Expediente ———

– Cursos de formação do Fundo Social Europeu –

O Sr. Presidente informou que estão a ser trabalhadas as candidaturas anteriormente indicadas e que o Sr. Prof. Melo de Carvalho vai propôr mais um ou dois cursos na área do desporto. ———

Ana Teresa falou dos problemas das instalações da Sociedade Filarmónica Montelavarense, dado que o tecto está a cair. ———

Na sessão solene o Sr. Vereador da Câmara Municipal de Sintra comprometeu-se com um apoio de 20.000.000$00 (vinte mil contos). ———

A Federação comprometeu-se, em princípio, com o seu poder institucional. ———

Foi decidido marcar reunião, na sede da Federação, na próxima terça-feira, dia quinze de Outubro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos. –

Ana Teresa também se propôs fazer o tratamento informático dos dados do Inquérito, alertando para a necessidade de os funcionários carregarem os dados. ———

Susete Pacheco trouxe à reunião assuntos pendentes: Placa na sede; livro "Cultura dos Lisboetas"; curso de ensaiadores de marcha e protocolos. —

Expediente: ———

A convite da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, a Federação irá estar presente no V Encontro de Estruturas Associativas, a ter lugar no dia cinco de Novembro, pelas dez horas e trinta minutos, onde se fará representar por Alfredo Flores, Artur Martins e Ana Teresa. ———

Confirmada reunião com a Câmara Municipal de

F.[illegible]

Sintra (Vereador Sr. Rui Pereira), a ter lugar no dia quinze de Outubro, pelas dezassete horas e trinta minutos. Vão estar presentes: Alfredo Flores, Artur Martins e Ana Teresa. ——————

Por fim, foram tratadas questões relacionadas com representações. ——————

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que foi lavrada acta que vai assinada por todos os presentes: ——————

Alfredo

Artur — Artur José Simões Martins

Lusete

João Rosa

Ana

Orlando

—————— ACTA NÚMERO DOZE / MANDATO 1996/99 ——————

Aos catorze dias do mês de Outubro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores, Artur Martins, Lusete Pacheco, João Rosa, Ana Teresa Carvalho e Orlando da Ponte. Romeu Rosário justificou a falta por se encontrar a tratar de questões relacionadas com a Festa das Colectividades. ——————

Ordem de Trabalhos, aprovada por unanimidade: Ponto Um – Informações e expediente e Ponto Dois – Festa das Colectividades. ——————

Ponto Um – Informações e expediente. ——————

- Manifesta 96, foi dada conta dos vários contactos desenvolvidos no tratamento da ideia apresentada na reunião anterior. ——————

- Ana Teresa trouxe à reunião duas preocupações: —

- uso abusivo do telefone por parte dos funcionários;
- tratamento pouco cuidado de peças importantes do arquivo.

À volta destas questões foram tecidas várias considerações, chegando-se à conclusão consensual que é urgente tratar os assuntos relacionados com "Organização e funcionamento" e temos necessidade de encontrar alguém para a cobrança das quotas. —

Susete Pacheco, colocou três assuntos: —

- Os cursos de formação vão exigir a aquisição de cadeiras com braços, é um investimento a fazer; —
- Inventário é uma peça importante, para defesa do património; —

Em tempos já o José Rosa tinha sido indicado para ficar responsável por esta área. —

- Quota para Confederação do Desporto de Portugal, quis saber como proceder, tendo o Sr. Presidente opinado que não há pressa. —

Duas deliberações, tomadas por unanimidade:

- O pagamento aos directores que se desloquem em viatura própria, ao serviço da Federação, passe a ser de 25.00 (vinte e cinco escudos) por quilómetro. —
- Foi nomeada a funcionária Srª Aldina Nunes, como responsável pelo economato. —

Dado que Romeu Rosário não teve possibilidade de estar presente na reunião, o ponto dois ficou prejudicado. —

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que foi elaborada acta que vai assinada por todos os presentes: —

Artur José Lemão Martins

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA … DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

João Lisa
Ana
Orlando

ACTA NÚMERO TREZE/MANDATO 1996/97

Aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, Benvinda Pacheco, João Rosa, Ana Teresa Carvalho, Orlando da Ponte e Fernando Duarte.

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Informações; Ponto Dois - MANIFesta 96 e Ponto Três - Congresso "A Mulher e o Desporto".

Ponto Um - Informações.

Artur Martins, deu conta do debate e encerramento do I Encontro de Associações do Concelho de Loures, donde ressalta a constituição de uma Comissão Coordenadora do Associativismo, composta por quinze associações, cinco por cada uma das três áreas territoriais.

Foi decidido abordar as questões relacionadas com a Festa das Colectividades de Lisboa, em ocasiões futuras.

Foi aprovado por unanimidade oficiar a UDP que lhe será cedida a sala, indicando as respectivas condições.

Foram aprovadas por unanimidade duas novas federadas:

- Associação de Proprietários da Urbanização do Vale do Grou, de Almada, sob o número mil seiscentos e dezassete;
- Associação Filarmónica Montalvense 24 de Janeiro,

de Constância, sob o número mil novecentos e dezoito. —
Susete Pacheco falou sobre o curso de formação de ensaiadores de marchas populares, dado que esteve reunida com o Sr. Horácio de Carvalho. —
Orlando da Ponte, invocando razões de ordem pessoal, pediu renúncia ao cargo que ocupa na direcção. Ficou sensibilizado para procurar substituto. —
Ponto Dois — MANIFesta 96 —
Foram tecidas várias considerações sobre a representação da Federação a este evento. —
Foi aprovado por unanimidade que a representação é entregue a Artur Martins e Ana Teresa. —
Ponto Três — Congresso "A Mulher e o Desporto" —
Foi aprovado por unanimidade convidar a Sr.ª Lurdes Mila, do Futebol Clube de Benfica para representar a Federação no Congresso em título. —
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que foi elaborada acta que vai assinada por todos os presentes: —

Alfredo
Romeu
Artur — Artur José Simões Martins
Susete
Jolina
Ana
Orlando
[illegible]

— ACTA NÚMERO CATORZE / MANDATO 1996/99 —
Aos três dias de Novembro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores,

Romeu Rosário, Artur Martins, João Rosa e Ana Teresa Carvalho. ——————————

O Sr. presidente iniciou a reunião propondo que o quorum para as reuniões de direcção seja de cinco membros, enquanto não se verificar a substituição do Orlando da Ponte. A proposta mereceu a aprovação dos presentes. ——————

De seguida foram tiradas algumas impressões sobre os seguintes assuntos: ——————

- Na próxima reunião deverão ser discutidos os seguintes pontos: Revista e EXPO 98. ——————
- Marcar reunião com a Comissão de Estatutos para o dia dezoito de Novembro, pelas dezoito horas.
- Também se trataram algumas questões relacionadas com a MANIFESTA 96. ——————

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que foi elaborada acta que vai assinada por todos os presentes: ——————

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Alfredo

Romeu

Artur — Artur José Guimarães Martins

JRosa

Ana

—————— ACTA NÚMERO QUINZE/MANDATO 1996/99 ——————

Aos onze dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, Eva Beatriz, Suzete Pacheco, João Rosa, Ana Teresa Carvalho e, ainda, o Sr. Domingos Malha, jornalista. ——————

Ordem de Trabalhos: Ponto Único – Revista da Federação. Foram tecidas pelos presentes várias considerações,

com dois traços fundamentais: por um lado, o apoio para se avançar com a iniciativa, mas, por outro lado, alguma apreensão, especialmente no que respeita à sua manutenção e questões financeiras.
Algumas ideias que foram colocadas: ——
- avançar um profissional; ——
- estudar custos de publicidade, por forma a se angariar alguma; ——
- título: «Entrada Livre»; ——
- porte pago, solicitar reunião à Administração dos Correios; ——
- Discutir este assunto com os outros corpos sociais. ——
O Sr. Domingos Mealha deu alguns esclarecimentos sobre a matéria em discussão. ——
Ana Teresa, apresentou uma proposta de conteúdos para o primeiro número da Revista. ——
Não havendo mais nada a tratar foi ela, digo, encerrada a reunião e elaborada acta que vai assinada por todos os presentes: ——

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Alfredo
Romeu
Artur — Artur José Simões Martins
Eva
Lisete
José Lena
Ana

—— ACTA NÚMERO DEZASSEIS/MANDATO 1996/97 ——

Aos dezoito dias do mês de Novembro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flora, Romeu Rosário, Artur Martins, Lisete Pacheco e Ana Teresa Carvalho.
A reunião realizou-se na sede social da Fe-

F. Dias

deração, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa. ——

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - MANIFesta 96; Ponto Dois - Plano de Actividades; Ponto Três - Protocolos; Ponto Quatro - Festa das Colectividades e Contas; Ponto Cinco - Iniciativa Planetário; Ponto Seis - Programa de Rádio e Ponto Sete - Cobrador. ——

Antes de se entrar na Ordem de Trabalhos a Susete Pacheco propôs que se faça a recolha das novas associações no Diário da República e enviar o dossier para as sensibilizar à inscrição na federação. —

Ponto Um - MANIFesta 96 ——

Ana Teresa e Artur Martins fizeram uma explanação sobre a presença da federação nesta iniciativa. ——

Foi salientada a necessidade de se avançar, de imediato, com a estruturação. ——

Também ficou acordado que se deve agradecer às colectividades que tiveram intervenção na MANIFesta. ——

Ponto Dois - Plano de Actividades ——

Neste ponto foram trocadas vastas impressões sobre a temática da estruturação. ——

Assentou-se que na próxima reunião dos corpos sociais, a realizar no dia dezanove se trate desta questão e se marque nova reunião para análise definitiva da estrutura a implantar. ——

Ponto Três - Protocolos. ——

Roman Rosário propôs que, até final do mês de Novembro, se preparem os projectos de Protocolos. Trabalho a ser realizado por: Alfredo Flores, Roman Rosário e Ana Teresa. ——

Ponto Quatro - Festa das Colectividades e Contas - Não foi tratado. ——

Ponto Cinco - Iniciativa Planetário. ——

Trata-se das colecções de cromos das colectividades de Lisboa. ——————————

Romeu Rosário vai apresentar a ideia ao Sr. Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, para se analisar da viabilidade deste projecto. ———

Ponto Seis – Programa de Rádio

Sr. Presidente informou que a Rádio Renascença/Rádio Voz de Lisboa convidou a Federação a fazer 26 (vinte e seis) programas, aos sábados, à tarde. Temos de encontrar patrocínio no valor de 50000$00 (cinquenta mil escudos) por programa. ——————————

Foi decidido "oferecer" ao Montepio Geral esse patrocínio. ——————————

Ponto Sete – Labrador. ——————————

Romeu Rosário informou que temos dois potenciais interessados. ——————————

Este assunto será tratado numa próxima reunião, onde esteja presente o João Rosa.

Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a reunião de foi elaborada acta que vai ser assinada por todos os presentes: ——————————

Alfredo

Romeu

Artur — Artur José Simões Martins

Lurdes

Ana

——————— ACTA NUMERO DEZASSETE/MANDATO 1996/99 ———

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, João Rosa, Ana

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

F DA

Teresa Carvalho e Daniel Leal. Justificaram a falta Susete Pacheco e Fernando Duarte.

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um – Estrutura do Movimento Associativo; Ponto Dois – Lançamento das Campanhas; Ponto Três – Expediente e Ponto Quatro – Informações e deliberações.

O Sr. Presidente apresentou como ponto prévio a questão do Plano e Orçamento para 1997, mas dada a falta da Sr.ª tesoureira, o mesmo não foi discutido.

No entanto, foi considerado que o primeiro ponto tem a ver com o Plano de Actividades. Na discussão deste ponto foram considerados os seguintes assuntos:

– A pré-proposta apresentada por Artur Martins foi considerada uma boa base de trabalho, a distribuir a todos os membros dos corpos sociais;

– marcar reunião dos corpos sociais para o dia dezoito de Dezembro, pelas dezoito horas e trinta minutos, para tratar os seguintes assuntos: estruturação do movimento associativo e alterações estatutárias.

– organização: proposta de constituição de equipas para os Departamentos: Casas Regionais – Diniz Jaime, Manuel Alminha e Daniel Claro; Bandas – Romeu Rosário, Alfredo Flores e Jaime de Carvalho; Teatro – Alfredo Flores, Ana Teresa, Luís Maçarico, Hermínio Fernandes e Armindo.

– Necessidade de preparar, até final do mês, proposta para a área do Desporto. Sr. Presidente está a tratar.

– Ver com as Casas Regionais a formalização de programa para EXPO 98.

Ponto Dois – Lançamento das Campanhas.

Foi aprovado por unanimidade lançar as

Campanhas de Recuperação de Antigas Federadas e Regularização de Quotas em Atraso, dando um prazo até ao dia trinta e um de Março de mil novecentos noventa e sete. ——————

Ponto Três – Expediente ——————

João Rosa fez o ponto de situação quanto a Representações, tendo-se distribuído por elementos dos corpos sociais. ——————

Foram aprovadas por unanimidade as inscrições das seguintes associações: ——————

– Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó, Palmela
sob o número mil seiscentos e vinte; dezanove

– Casa do Povo de Galveias, de Ponte de Sôr, sob o número mil seiscentos e vinte. ——————

– Grupo Desportivo e Recreativo Águias da Serra da Cruz – Pontinha, Loures, sob o número mil seiscentos vinte e um; ——————

– Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Gândara – Alhadas, Figueira da Foz, sob o número mil, digo mil seiscentos e vinte e dois. ——————

– Grupo Desportivo de Burgau – Budens, Vila do Bispo, sob o número mil seiscentos vinte e três. —

Carta a solicitar consulta de documentação/arquivos da Federação. ——————

O assunto foi discutido tendo em atenção a preservação dos documentos, tanto mais que a falta de fotocopiadora poderá inviabilizar essa pretensão. ——————

Foi decidido que Ana Teresa irá convocar o representante da firma da fotocopiadora para uma reunião onde deverão estar presentes o Sr. Presidente e a Sra. Tesoureira. —

Quanto à documentação ficou também definido que João Rosa e Ana Teresa irão apresentar uma proposta, dado o número crescente de interessados

na matéria. ——————

- Comité Nacional Preparatório para o XIV Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes. ——————

Foi aprovada por unanimidade a adesão da Federação a este Comité e nomeado seu representante - Daniel Leal. ——————

O nosso representante irá estar presente na próxima reunião agendada para vinte e oito de Novembro. ——————

Ponto Quatro — Informações e deliberações. ——————

- Romeu Rosário propôs que se dirigisse convite ao Sr. Conrado Mendes para diretor, digo, director da Revista. Proposta aprovada por unanimidade. ——

- Também propôs que a Sra. Helena Isabel seja promovida, a partir de um de Junho passado, em consonância com o respectivo Acordo de Trabalho, de primeira escriturária para escriturária principal e que lhe sejam pagos os respectivos retroactivos no valor de 60 900$00 (sessenta mil e novecentos escudos). Proposta aprovada por unanimidade. ——————

- Cobrador, foi analisada a substituição do Sr. Teófilo como cobrador e dado que temos dois candidatos, foi decidido que o Sr. presidente irá recebê-los, para posteriormente se decidir em conformidade. ——————

- Ana Teresa trouxe como preocupação a arrumação da sala da Biblioteca. ——————

Na discussão do assunto foi levantada a questão das funções do pessoal. Foi decidido que Artur Martins analise esta questão. ——————

Foi decidido, por unanimidade, a observância do feriado municipal de dois de Dezembro e a tolerância de ponto no dia seguinte. ——————

Ana Teresa propôs que a Festa das Colectividades assuma a limpeza dos panos pretos que foram em

prestado pela sua colectividade. Ana Teresa e Romeu Rosário irão ver este assunto. ——————

Romeu Rosário manifestou preocupação e todo o interesse de se fazerem audiências em grupos parlamentares. ——————

Foi aprovado por unanimidade a concessão de diploma de mérito "Valor e Exemplo" ao associado número três da Sociedade Boa União, Sr. Manuel Nogueira Morgado. ——————

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que foi elaborada acta que vai assinada por todos os presentes: ——————

Alfredo
Romeu
Artur — Artur José Simões Martins
J Reis
Ana
Daniel

—————— ACTA NÚMERO DEZOITO/MANDATO 1996/99 ——————

Aos onze dias do mês de Dezembro de mil novecentos noventa e seis reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com os seguintes membros: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, Lusete Pacheco e Ana Teresa Carvalho. ——————

Foram tratados os seguintes assuntos: ——————

- Boas-festas, aprovado por unanimidade retribuir;
- Panos pretos do teatro, aprovado por unanimidade proceder ao pagamento da sua limpeza, no valor de 15.000$00 (quinze mil escudos), da verba da festa das Colectividades. ——————
- Jantar de Natal, aprovada por unanimidade a sua realização. ——————

— Programa para a Cultura, o Sr. Presidente irá diligenciar junto do Sr. Modesto Navarro para se preparar um programa idêntico ao Desporto, a apresentar aos organismos competentes.

— Fotocopiadora, retomar o estudo deste assunto, por forma a se tomar uma decisão a curto prazo.

— Acção de Formação para ensaiadores de marchas populares de Lisboa, foi apresentada pelo Sr. Horácio Carvalho, orçada em cerca de 750.000$00 (setecentos e cinquenta mil escudos). Propôs ao pelouro respectivo da Câmara Municipal de Lisboa.

— Corrida da Liberdade, importante acompanhar com cuidado a organização desta iniciativa.

— Base de dados do movimento associativo. Ana Teresa está a tratar.

— Centro de Documentação, a iniciar pela Área do Teatro, Ana Teresa está a trabalhar este assunto. Propõe-se o estabelecimento de um protocolo com o Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa.

— Intervenção nas Festas da Cidade de Lisboa.
Responder ao ofício da Câmara Municipal de Lisboa propondo-nos a organizar: Curso de Formação de Ensaiadores de Marchas Populares, Fado Vadio, Teatro de Amadores e Concertos por Bandas.

— EXPO 98, intervenção do movimento associativo popular, alerta para a necessidade de se preparar programa.

— Programa "Hora das Colectividades", na Rádio Voz de Lisboa, aos sábados, das catorze às quinze horas.
O programa tem três partes: nota de abertura, convidado(s) e noticiário das colectividades.
O pagamento do programa está assegurado pelo Montepio Geral.
Os próximos convidados são: Voz do Operário, Guilher-

18

no Concelho, Inovival Almadense, 31 de Janeiro (Barreiro), Sociedade Musical Odivelense, Rancho Folclórico Podas e Vindimas (Arruda dos Vinhos) e ACPO.

Em Fevereiro convidaremos uma associação regionalista.

- Rádio Clube de Sintra, hipótese de programa, a explorar. Alfredo Flores e Ana Teresa tratam.

- CNID (Clube Nacional de Imprensa Desportiva), propõe uma série de debates. Romen Rosário vai trabalhar este assunto com Sr. Rodrigo Pinto (presidente do CNID).

- Planetário, está em estudo o lançamento das cadernetas com os cromos das colectividades da cidade de Lisboa.

Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, sendo elaborada acta que vai assinada pelos presentes:

Alfredo
Romen
Artur — Artur José Simões Martins
Justo
Ana

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

ACTA NÚMERO DEZANOVE / MANDATO 1996/99

Aos oito dias de Janeiro de mil novecentos noventa e sete reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa.

Estiveram presentes os seguintes membros: Alfredo Flores, Romen Rosário, Artur Martins, Justo Pacheco, João Rosa, Ana Teresa Carvalho e Daniel Leal.

Para Ordem de Trabalhos propunha-se: Ponto Um - Organização e funcionamento; Ponto Dois - Plano de Actividades e Orçamento de 1997 e Ponto Três - Expediente e Informações.

F. [illegible]

No entanto, trataram-se outros assuntos. ——
Desde logo, o Sr. presidente deu a conhecer fax em que o Sr. presidente da mesa da assembleia geral informa da sua indisponibilidade temporária e com intenção de substituição. ——
O Sr. presidente lamentou profundamente esta atitude, em que foi secundado por outros membros da direcção. ——
Fausto Pacheco tomou a palavra para se referir a questões financeiras, nomeadamente no que se refere a verbas oriundas da Câmara Municipal de Lisboa e da Junta de Freguesia de Santa Justa. ——
Depois de longa troca de impressões, foi aprovada a criação de um grupo de trabalho: Romeu Rosário, Fausto Pacheco e João Sena para se estudar este assunto. ——
Quanto à Corrida da Liberdade, vê-se a hipótese de o Orlando da Ponte e Lurdes Mota assegurarem esta organização. ——
Falou-se também sobre os protocolos a propor à Câmara Municipal de Lisboa. ——
Uma informação sobre o andamento da Revista. — Foi aprovada, por unanimidade, a aquisição de fotografias referentes à MANIFESTA e ao Encontro de Arruda dos Vinhos. ——
Fausto Pacheco apresentou a seguinte proposta: ——
Novas condições de prestação de serviços na Federação, a partir do dia dois de Janeiro de mil novecentos noventa e sete: ——
– Cobrança de quotas: ——
 – Comissão de cobrança — quinze por cento; ——
 – Passe L um, dois. ——
São as condições que já se estavam a praticar.
– Serviço nocturno (das dezoito às vinte e duas horas) — Cinquenta mil escudos vezes doze meses (IVA

incluído). ———

— Assistência às reuniões a efectuarem-se na Federação: ———

— seiscentos escudos/hora mais mil e cem escudos por refeição. ———

Estas condições já estão em vigor. ———

A proposta foi aprovada por unanimidade.—

Fica marcada para a próxima terça-feira, dia catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reunião para se cumprir a Ordem de Trabalhos prevista para esta reunião. ———

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo elaborada acta que vai ser assinada por todos os presentes: ———

Alfredo
Romeu
Artur — Artur José Simões Martins
Lusete
João Rosa
Ana
Daniel

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

——— ACTA NÚMERO VINTE/MANDATO 1996/99 ———

Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos noventa e sete reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede, sita na Rua Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, Lusete Pacheco e Ana Teresa Carvalho. ———

Foi aprovada por unanimidade a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Preparar o trabalho futuro e Ponto Dois - Informações e expediente. ———

Ponto Um - Preparar o trabalho futuro ———

- Plano de Actividades e Orçamento para mil nove-

centos noventa e sete. ——
Foram aprovadas as seguintes medidas: ——
– Duas Assembleias Gerais, no mesmo dia, cerca de meados de Março, a primeira, para aprovação do Plano e Orçamento e a outra, para aprovação do Relatório e Contas de mil novecentos noventa e seis. –
Assim, até quinze de Fevereiro a direcção terá de aprovar as respectivas propostas. ——
Até essa data, o Secretário prepara as mesmas, com o apoio dos outros membros da direcção.

– Estruturação. ——
Reunião da direcção para assentar numa proposta sobre a matéria em título, a realizar na próxima terça-feira, dia vinte e oito de Janeiro, pelas dezoito horas e trinta minutos. ——
Preparar reunião com a Federação do Porto, a ter lugar naquela cidade, sugerindo-se o dia três de Fevereiro. A Federação será representada por Alfredo Flores, Artur Martins e Ana Teresa. –
Ainda neste capítulo deu-se conta do nosso "compromisso" no sentido de se efectuar uma reunião direcção/executivo das bandas, durante o mês de Fevereiro. ——

– Funcionamento ——
. Foi aprovado o envio de carta à Sra Beatriz, a propósito do seu sistemático afastamento. O Secretário prepara e o Presidente contacta presidente da colectividade "Ramiro José". ——
. Marcação de reunião com os funcionários será agendada depois da apresentação de D.ª Helena Isabel.
. Vão ser convidados dirigentes associativos para apoiarem a direcção. ——

– Situação Financeira ——
Foi aprovada a constituição de um grupo de trabalho, constituído por: Romeu Rosário, Lourete Pacheco,

João Rosa e Manuel Aleixinha, com a finalidade de analisar o movimento financeiro com a Câmara Municipal de Lisboa, nos anos de mil novecentos noventa e cinco e mil novecentos noventa e seis.
- Na primeira semana de fevereiro, Romeu Rosário e Artur Martins apresentam, para aprovação, propostas de protocolos a propôr à Câmara Municipal de Lisboa. Para tanto foi pedida a colaboração dos membros da direção.
Ponto dois - Informações e expediente
- Foi aceite um estágio, na secretaria, para duas senhoras, de um curso de formação. Irão tratar do arquivo, sob orientação de Sª. Elvira Magesto.
- Na reunião a realizar com o Observatório de Cultura, deveremos ver da possibilidade de nos ser fornecida a informação disponível.
- Dia vinte e sete do corrente mês, entre as treze e as dezasseis horas, irá ser feita nova vistoria às instalações da Federação pelos serviços competentes da Câmara Municipal.
- Aprovada por unanimidade a aquisição de três aquecedores pelo valor de vinte e dois mil escudos, por unidade, mais IVA.
- Aprovada a presença da Ana Teresa na reunião de balanço da MANIFesta 96, a ter lugar em Tondela, no dia um de fevereiro.
- Aprovada a presença da Federação nas Jornadas de Reflexão "O Desporto, Autarquias e Regionalização", organizadas pela Associação de Municípios do Distrito de Évora, a realizar naquela cidade, no dia trinta e um de Janeiro. Representante: Artur Martins.
Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a reunião e elaborada acta que vai ser

assinada por todos os presentes: ——

Alfredo
Romen
Artur   Artur José Simões Martins
Susete
Ana

—— ACTA NÚMERO VINTE E UM / MANDATO 1996/99 ——

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro de mil novecentos noventa e sete reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa. ——

Estiveram presentes os seguintes membros: Alfredo Flores, Romen Rosário, Artur Martins, Susete Pacheco e Ana Teresa Carvalho. ——

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um – Estrutura da Federação e Ponto Dois – Informações. ——

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

Ponto Um – Estrutura da Federação. ——

Foram debatidos vários aspectos desta problemática, tendo-se assentado no seguinte: pedir ao Sr. presidente da mesa da assembleia geral, em exercício, a convocação de uma reunião dos corpos sociais da Federação, incluindo na Ordem de Trabalhos um ponto sobre esta matéria. ——

Tendo em conta a reunião a marcar com a Federação do Porto, em princípio, no dia cinco de Fevereiro próximo, decidiu-se avançar com a estrutura nas seguintes bases: ——

- a nível territorial - "de baixo para cima", com associações locais e federações distritais, utilizando a flexibilidade necessária, conforme os casos concretos; ——
- não abdicar da estrutura por actividades, com a criação de departamentos. ——

Também se falou na necessidade da sua aprovação em Assembleia Geral, através da proposta do Plano de Actividades.

Ponto Dois - Informações

- Área de Teatro, Ana Teresa deu conta da reunião realizada em dezasseis do corrente, com os grupos de teatro que participaram na Festa das Colectividades. Aproveitou para avançar com o plano para o corrente ano.

Nessa reunião decidiu-se pela criação dos seguintes grupos de trabalho:

- base de dados;
- implantação do departamento;
- dia mundial de teatro;
- relações com entidades.

· Quanto ao dia mundial de teatro, em reunião realizada em vinte e sete de Janeiro, foi proposta a seguinte iniciativa: dias vinte sete, vinte e oito e vinte e nove de Março, num teatro de Lisboa, organizar uma exposição dos grupos de teatro de Lisboa e apresentação de vídeo sobre a actividade teatral na Festa das Colectividades de Lisboa e actuação de grupos federados de fora de Lisboa.

· Foram tratados aspectos referentes à preparação da proposta a apresentar a várias entidades, nomeadamente à Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de se obterem apoios.

Ernesto Pacheco referiu a questão dos recibos da quotização, dado que se perde muito tempo com a sua preparação.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião e elaborada esta que vai assinada por todos os presentes.

Alfredo
Romeu

F. [illegible]

Artur Guilherme Martins
Ernesto
Ana

ACTA NÚMERO VINTE E DOIS / MANDATO 1996/99

Aos doze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos setenta, digo, noventa e sete reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, Ernesto Pacheco, João Rosa, Ana Teresa Carvalho, Diniz Jaime e Daniel Leal, sendo aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um – Expediente e Informações; Ponto Dois – Relatório de Actividades e Contas de 1996 e Plano de Actividades e Orçamento para 1997 e Ponto Três – Estrutura Nacional do Movimento Associativo.

Ponto Um – Expediente e Informações

- Dado conhecimento da carta recebida da CCPF (Coordination des Collectivités Portugaises de France), onde se defende a troca de informações.
O Sr. Presidente acrescentou a conversa havida com o Sr. Firalho, ligado ao movimento associativo em França.

- Aprovada por unanimidade a concessão de medalhas de "Valor e Exemplo" a sete músicos da Banda dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, que serão entregues em sessão a realizar no próximo dia vinte e dois, com a presença do Sr. Presidente.

- Aprovado o pagamento da quota à Confederação do Desporto de Portugal, no valor de 7500$00 (sete mil e quinhentos escudos) por trimestre.

– CNID, a anunciar candidaturas para um prémio.

a atribuir a jovens até aos dezoito anos que se tenham distinguido no ano de mil novecentos noventa e dois, na área do desporto. Romeu Rosário ficou de tratar. ——

- Recepção de carta do Sr. Dourado Mendes, presidente da mesa da assembleia geral. ——

- Foram readmitidas, por unanimidade, com os anteriores números de federadas, no âmbito da Campanha de Recuperação: ——

- União Filarmónica 1º de Dezembro, Sintra, com o número quarenta e sete. ——

- Grupo Desportivo e Cultural de Seiça, Ourém, com o número novecentos noventa e sete. ——

- Foram admitidas por unanimidade as seguintes associações: ——

- Sport Lisboa e Faro, Faro, com o número mil seiscentos vinte e seis; ——

- Associação Recreativa e Desportiva Bons Amigos, Alto das Vinhas Grandes, Montijo, com o número mil seiscentos vinte e sete. ——

- Associação Sócio-Cultural Recreativa de Melhoramentos de FAIFA, com o número mil seiscentos vinte e nove; ——

- Juventude Desportiva das Neves, Beja, com o número mil seiscentos e trinta. ——

- Rancho Folclórico e Cultural de Casais do Coelho, Alcanena, com o número mil seiscentos trinta e um;

- Centro Cultural da Paúla, Alenquer, com o número mil seiscentos trinta e dois; ——

- Associação Cultural de Vila Maior, São Pedro do Sul, com o número mil seiscentos trinta e três; —

- Grupo Desportivo e Cultural A Nova Imagem do Algueirão, Sintra, com o número mil seiscentos trinta e quatro. ——

- Tratados assuntos respeitantes a representações.

F. Dias

– Romeu Rosário abordou as seguintes questões: ——
a) O Exm. Sr. Luis Carneiro, do pelouro de Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, convidou a Federação para uma reunião, a ter lugar no Palácio da Rosa, na próxima sexta-feira, dia catorze, pelas dez horas e trinta minutos; ——
b) Transmitiu o que ocorreu na reunião havida na Junta de Freguesia de Santa Justa, a propósito de apoios para equipamentos e pequenas obras por parte da Câmara Municipal. ——
Romeu Rosário e João Rosa vão preparar proposta de candidatura. ——
c) Focou o "chumbo" na Assembleia da República do projecto lei-quadro de apoio ao associativismo, defendendo o envio às federadas do projecto e das várias tomadas de posição na Assembleia da República. Por outro lado, devem ser pedidas audiências aos grupos parlamentares. ——
d) Deu uma informação sobre o funcionamento da Comissão Coordenadora da Cidade de Lisboa, que está constituída em três grupos de trabalho: Iniciativas; Proclamações; Critérios de Apoio. ——
Este último, irá levar a efeito quatro reuniões em outros tantos locais da cidade. ——
e) Casas Regionais, o trabalho encontra-se dificultado pela intervenção da Casa do Ribatejo. No próximo dia dezanove realiza-se nova reunião na sede da Federação. ——
– Diniz Jarouse deu informações sobre as representações de que se incumbiu. ——
Entende que nos aniversários se deve dar uma lembrança. ——
Ponto Dois – Relatório de Actividades e Contas de 1996 e Plano de Actividades e Orçamento para 1997. ——
Foram tecidas várias considerações acerca dos

projectos apresentados por Artur Martins. ——
Foi aprovado que, até sexta-feira próxima, devem ser apresentadas propostas de alterações, a serem integradas. ——
Foi, também, aprovado que na próxima terça-feira, dia dezoito, pelas dezoito horas se realizará reunião para preparar o Orçamento para 1997. ——
Estes instrumentos de gestão serão aprovados na reunião de direcção, do dia vinte próximo. ——
De seguida, o assessor jurídico da federação, Sr. Dr. Luis Figueiredo, apresentou proposta de regulamento para o departamento de bandas. ——
Ficou assente que a direcção analisar o documento e posteriormente nova reunião com o nosso assessor jurídico para se fazer a formulação final do citado regulamento. ——
Ponto Três - Estrutura Nacional do Movimento Associativo. ——
Artur Martins deu conta da reunião realizada, no dia cinco do corrente, na cidade do Porto, com a Federação das Colectividades do Distrito do Porto, de que se destaca: ——

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

———— ACTA NÚMERO VINTE E TRÊS/MANDATO 1996/99 ————

Aos cinco dias do mês de Março de mil novecentos noventa e sete reuniu a direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, na sua sede social, sita na Rua da Palma, número duzentos cinquenta e seis, letra A, na cidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, Lurete Pacheco, João Rosa e Ana Teresa Carvalho. — Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Expediente e Informações; Ponto Dois — Revista; Ponto Três - Aniversário; Ponto Quatro — 25 de Abril e Ponto Cinco - Assembleias Gerais. ————

Ponto Um - Expediente e Informações. ————

. João Rosa deu conta das representações, tendo sido tratado este assunto. ————

- Substituições: ————

- Eva Beatriz (Grupo Dramático "Ramiro José"), desencadear processo; ————

- Orlando da Ponte (Sociedade Instrução Musical e

Escola Cruz Quebradense), aguardar melhor oportunidade.

- Pedido de bandeira da Federação, por parte da Academia Recreativa da Ajuda.
Romeu Rosário apresentou proposta para que se peça orçamento para bandeiras da Federação, que foi aprovada por unanimidade. O proponente trata.
- Quota de mil novecentos noventa e sete, da Federação Internacional de Desporto para Todos, no valor de 2000 (dois mil) francos franceses. Aprovado por unanimidade o seu pagamento.
Foi aprovado por unanimidade o aumento, a partir de um de Março de mil novecentos noventa e sete, para 30000$00 (trinta mil escudos) por mês as avenças do contabilista e assessor jurídico.
- Reparação das casas-de-banho, que estão a perder muita água. Presente um orçamento no valor de 90000$00 (noventa mil escudos). Vai-se levar este assunto ao Sr. Presidente da Câmara, em reunião a marcar para breve.
- Reparação da fotocopiadora. Aprovada proposta nesse sentido.
- A via rápida para as colectividades.
No dia catorze de Março, o Sr. Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, vai com a Federação e uma ~~empresa~~ empresa da especialidade lançar a campanha em assunto, a entrega de um aparelho de fax a todas as colectividades da cidade, a ter lugar na Academia de Santo Amaro.
- Charlas desportivas.
No dia vinte e um de Março vai realizar-se a próxima «charla», sob o título "A Mulher e o Desporto", sugere-se a sua realização no Lisboa Clube Rio de Janeiro.

- foi aprovado por unanimidade o pedido de orçamento para feitura de um galhardete da Federação. ——
- Aprovado por unanimidade a elaboração de cartões para Alfredo Flores, Romeu Rosário, Artur Martins, João Rosa e Ana Teresa Carvalho. Duzentos exemplares para cada um dos membros acima indicados. ——
- Romeu do Rosário deu uma rápida informação sobre as juntas reuniões sobre os critérios de apoio e sobre a reunião com colectividades culturais e casas regionais realizada a três do corrente, com a presença da Sr.ª Dr.ª Vanda Freitas e Sr. Dr. Luís Carneiro. ——
- foram aprovadas por unanimidade as seguintes admissões: ——
- Casa do Povo de Nespereira, Cinfães, sob o número mil seiscentos trinta e cinco. ——
- Clube Recreativo, digo, Cultural e Recreativo do Ninho do Açor, de Castelo Branco, sob o número mil seiscentos trinta e seis. ——
- Grupo Desportivo e Cultural do Bairro 25 de Abril, Cruz de Pau, Seixal, sob o número mil seiscentos trinta e sete.
Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião de que foi lavrada acta que vai assinada por todos os presentes: ——

Alfredo
Romeu
Artur — Artur José Simões Martins
Fernando
João Rosa
Ana

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

= TERMO DE ENCERRAMENTO =

SERVIU ESTE LIVRO, DE LIVRO DE ACTAS DA DIRECÇÃO, NUMERADO E RUBRICADO CONFORME TERMO DE ABERTURA, CONSTANTE NA FOLHA NÚMERO UM.

Lisboa, 14 de Junho de 1995

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

[illegible]

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

IVT
136